

Edição Especial Digital

PERFIL 2020

A indústria de **Transformação e Reciclagem** de Plástico no Brasil



Edição

20 ← PERFIL → 20

Especial Digital

A Indústria de Transformação e
Reciclagem de Plástico no Brasil

ELABORAÇÃO:



Edição Especial Digital em **Português**, para
acessar a **versão Inglês** clique no botão abaixo.

EN

[Click here](#) to access the English version

Patrocínio Ouro



Patrocínio Prata



Patrocínio Bronze



INOVA PLASTIC 2022 FEIPLASTIC

15 A 18
DE MARÇO

SÃO PAULO
EXPO

Há quase 30 anos a indústria do plástico na América Latina encontra na Feiplastic as principais referências para evolução. Acompanhando as transformações de mercado e da sociedade, a feira, que é a principal do setor na região, se reinventa e traz um novo posicionamento: agora como Inovaplastic, o evento se consolida como um movimento criado para integrar as questões de negócios às ideias da academia, à expertise das associações, às novas demandas de mercado e incluir os consumidores como corresponsáveis no modelo da indústria do futuro.

A Inovaplastic tem como foco o mapeamento e a democratização de inovação e de tecnologia para viabilização de soluções dentro dos conceitos de sustentabilidade e economia circular, benéficas para as empresas e para as pessoas.



SETORES DO EVENTO

EXPOSITORES:

- Produtos básicos e matéria-prima • Resinas termoplásticas
- Plástico de engenharia • Moldes e ferramentas
- Transformadores • Reciclagem • Instrumentação
- Controle e automação • Equipamentos e acessórios.

VISITANTES:

- Agrícola • Alimentos e Bebidas • Construção
- Especificadores da Indústria Farmacêutica
- Especificadores da Indústria Automotiva
- Fabricantes de Embalagem • Fabricantes de Cosméticos e Higiene
- Indústria Eletroeletrônica • Transformadores
- Reciclagem • Fabricantes de Tintas • Fabricantes de Calçados
- Indústria de Bens de Consumo

Agora com
soluções digitais
durantes 365 dias do ano.
Entre em contato
para descobrir a
melhor solução para
a sua empresa!

Banco de dados com aproximadamente

95mil profissionais do setor.



NÚMEROS
DO MERCADO

82

Bilhões em produção
transformados em plástico.

+ de **90**

bilhões em consumo
aparente de transformados
plásticos

°Fonte: Perfil 2019, Abiplast

Faça parte dessa transformação!
Entre em contato com a nossa equipe comercial:
inovaplastic@reedexpo.com.br

Iniciativa:



Organização e Promoção:



MENU



ABIPLAST &
Palavra do
Presidente

06



Cadeia
Produtiva e
as Origens do
Material
Plástico

09



O Plástico
no Mundo

16



Aplicações
do Material
Plástico

19



Características
da Indústria de
Transformados
Plásticos
no Brasil

24



Características
da Indústria de
Reciclagem de
Material Plástico
Pós-consumo
no Brasil

29



Desempenho da
Indústria
Brasileira de
Transformados
Plásticos

35



Sindicatos e
Associações
do Plástico

46



Clique no ícone para acessar o menu

PERFIL
20
20

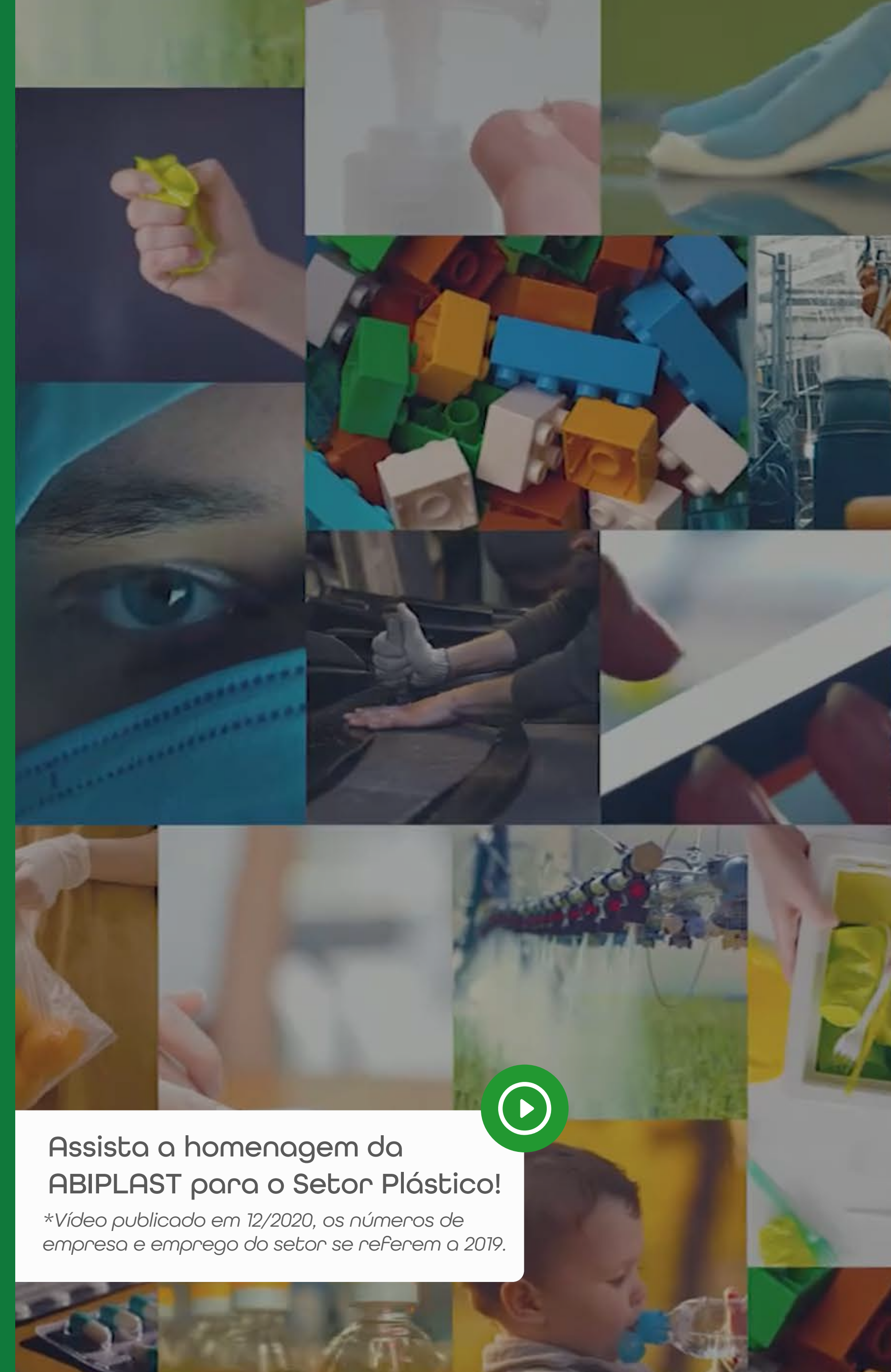
ABIPLAST & PALAVRA DO PRESIDENTE



A Indústria de Transformação e Reciclagem de Plástico no Brasil

Assista a homenagem da
ABIPLAST para o Setor Plástico!

**Vídeo publicado em 12/2020, os números de
empresa e emprego do setor se referem a 2019.*





abiplast

Associação Brasileira da Indústria do Plástico

A indústria de transformação e reciclagem de plástico encontra representação nacional e apoio há mais de cinco décadas na Associação Brasileira da Indústria do Plástico (ABIPLAST), desde que o segmento começou a se desenvolver no país. O trabalho iniciado em 1967 responde atualmente a um total de quase 12 mil empresas e mais de 330 mil profissionais.

Para manter forte essa representação, a entidade conta com o trabalho conjunto e colaborativo de 21 sindicatos estaduais, que fortalecem o setor regionalmente, e associações parceiras, que contribuem para reiterar a importância da nossa indústria.

A entidade, mais que defender os interesses e prestar assistência à categoria por meio de diversos serviços e iniciativas, tem a missão de valorizar o plástico, de promover o setor e sua competitividade, bem como os avanços tecnológicos com foco na sustentabilidade. Para o Brasil, o progresso dessa atividade industrial causa um efeito multiplicador e mostra-se importante por trazer inúmeros benefícios econômicos e socioambientais.

A concreta implementação da Economia Circular na cadeia produtiva está no topo das prioridades da ABIPLAST. A entidade trabalha nesse sentido, desenvolvendo juntamente com seus associados, ações que preparem o setor para a nova realidade que se delineia e avançando gradualmente em direção a resultados efetivos.

A Economia Circular, a produção e o consumo conscientes exigem novas aplicabilidades do material plástico, as quais devem agregar maior valor aos transformados, e conduzem a inovações tanto em matérias-primas e produtos quanto em tecnologias, processos e modelos de negócio. Inovação, por sinal, tem sido o farol que orienta o rumo das ações da ABIPLAST, com o objetivo de manter os produtos plásticos - incluindo os que utilizam conteúdo reciclado - como melhor solução para muitas das necessidades humanas; e integrar o material plástico às novas demandas e tendências de mercado.



PALAVRA DO PRESIDENTE



Espero que este Perfil 2020 traga um horizonte de boas perspectivas e que contribua para encararmos os inúmeros desafios diante de todos nós. Seguimos juntos, transformando o presente e construindo o futuro.

O ano de 2020 impôs enormes desafios a todos nós, em um ambiente totalmente novo e extremamente complexo. O cenário obrigou empresas a buscarem alternativas e a se reinventarem, isso para todos os setores, sem exclusividade para o de transformação de plástico.

Apesar de todos os contratemplos com os quais tivemos de lidar, conquistamos um desempenho positivo na produção, com crescimento acima de 2% frente a 2019. Mais do que mostrar a resiliência do setor, esse resultado escancarou a essencialidade dos produtos plásticos. O material se fez ainda mais presente no cotidiano de todos, sobretudo, claro, para o enfrentamento da crise na linha de frente, com os acessórios médico-hospitalares, em sua maioria fabricados com variados tipos de plástico.

Durante a crise provocada pela pandemia, o nosso segmento se defrontou com o quadro de dificuldade na obtenção de matérias-primas competitivas, os desafios do caminho da inovação e, também, da inevitável e imprescindível economia circular.

Trabalhamos de forma ativa para encontrar soluções efetivas para os desafios do setor, atuando junto a parceiros e a órgãos de Estado e de governo sempre que necessário. Conseguimos melhorar o acesso a matérias-primas no mercado internacional, por meio de um trabalho junto

ao governo federal, o que facilitou a importação desses materiais, permitindo acesso a mercados alternativos.

Olhando para frente, o ano de 2021 se iniciou com a excelente notícia da vacinação contra a Covid-19 em todo o Brasil, processo essencial para a proteção ampla da população, além de indispensável para a gradual retomada da economia. Em especial, o setor plástico, quarto maior empregador, com mais de 330 mil trabalhadores.

Por isso, a ABIPLAST tem trabalhado com empenho em todas as frentes, tanto relacionadas especificamente ao setor como em questões estruturais, para avançarmos na direção de uma rota positiva. Vale ressaltar a defesa institucional do setor em prol das reformas estruturantes que o país precisa fazer para melhorar a produtividade no país e reduzir o Custo Brasil, especialmente as reformas tributária e administrativa.

Espero que este Perfil 2020 traga um horizonte de boas perspectivas e que contribua para encararmos os inúmeros desafios diante de todos nós. Seguimos juntos, transformando o presente e construindo o futuro.

José Ricardo Roriz Coelho - Presidente ABIPLAST

PERFIL
20
20

CADEIA PRODUTIVA E AS ORIGENS DO MATERIAL PLÁSTICO



A Indústria de Transformação e Reciclagem de Plástico no Brasil



Composto de
PVC



Karina Plásticos uma empresa

FIOS E CABOS ESPECIAIS

MULTI PROPÓSITO

Solução completa em
Compostos Termoplásticos
para o Mercado

TRANSFORMADOR

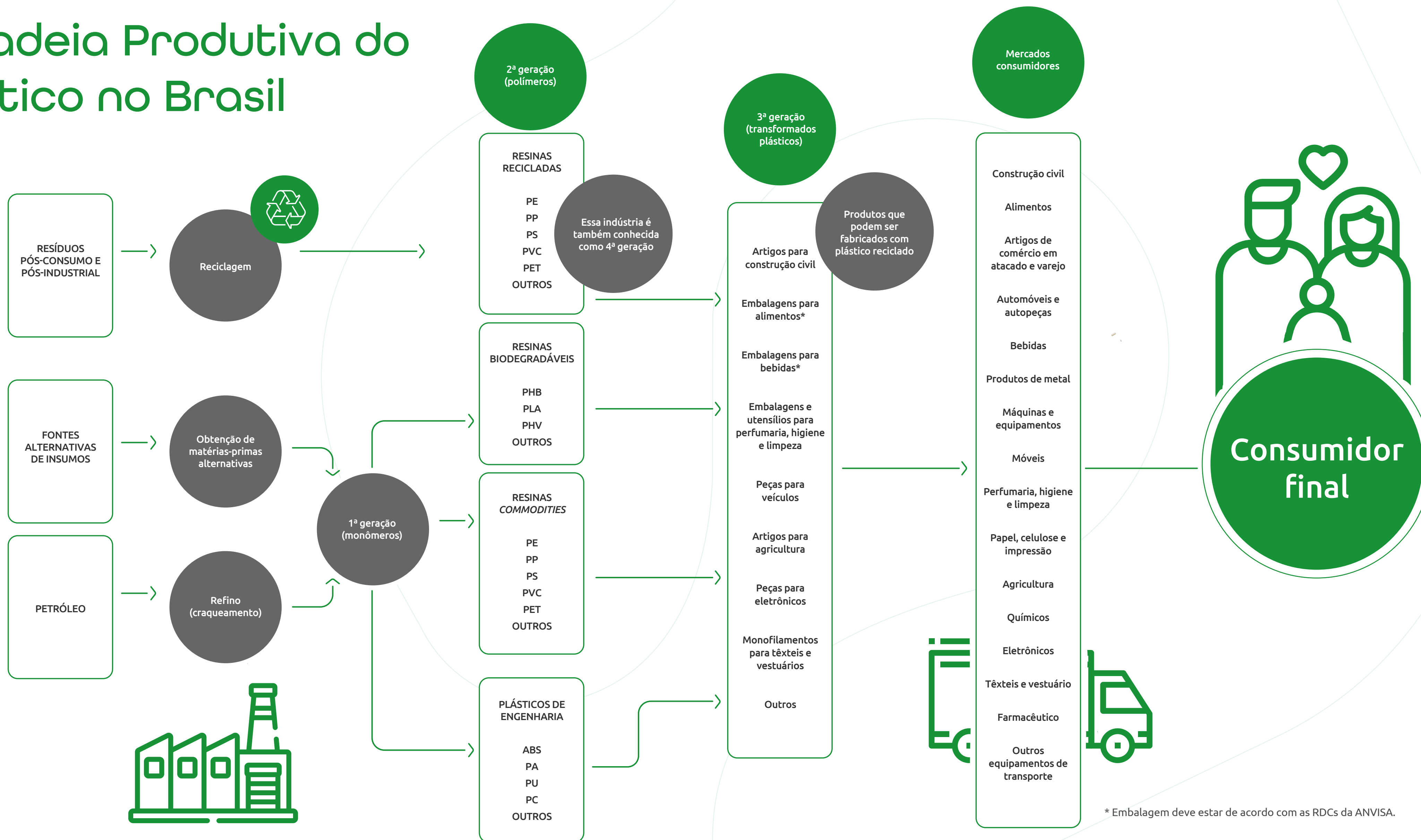
#ESTAMOS
COM VOCÊ

WWW.KARINA.COM.BR
@KARINAPLASTICOS





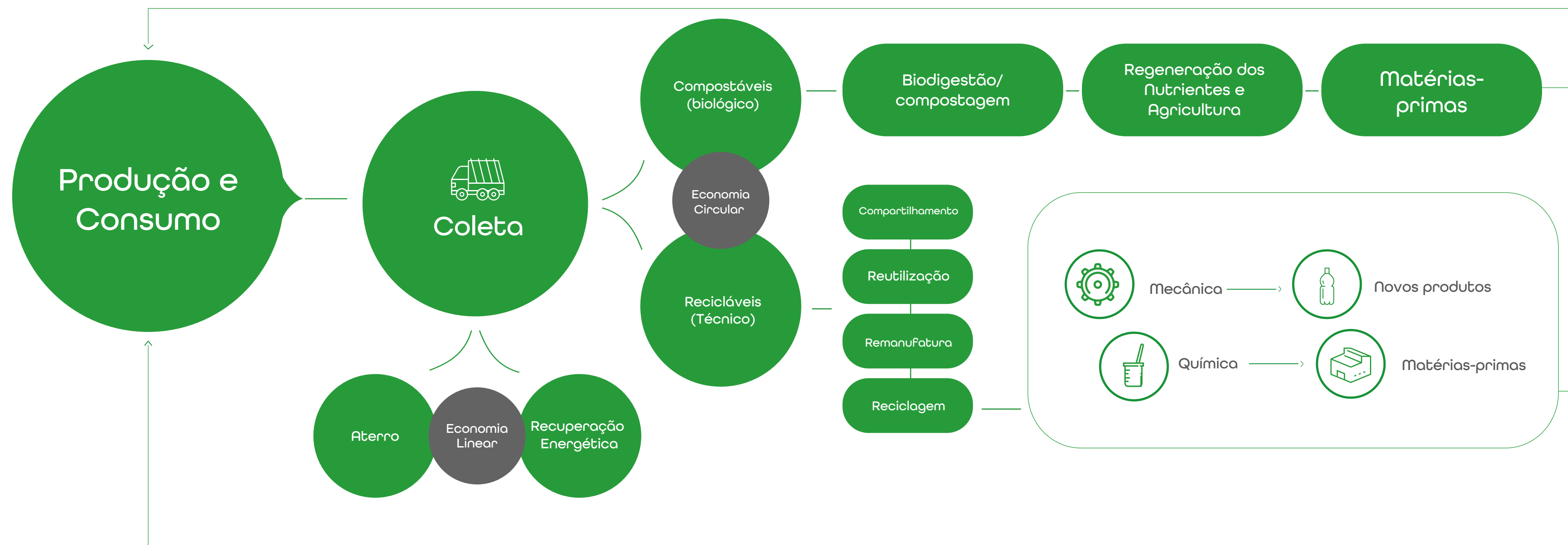
A Cadeia Produtiva do Plástico no Brasil



* Embalagem deve estar de acordo com as RDCs da ANVISA.



O Ciclo da Cadeia Produtiva | Circular x Linear



O plástico gradativamente vem ganhando destaque nas discussões sobre poluição e meio ambiente. É alvo de pesquisas, legislações restritivas e pactos globais desde 2012, aproximadamente. Diante desse contexto, a ABIPLAST vem enxergando a necessidade, de forma cada vez mais consolidada, em trabalhar e apoiar iniciativas e projetos encarando estes desafios, olhando para o material sob diversas facetas. Há alguns anos, portanto, a Economia Circular tem sido a prioridade das ações da associação, buscando a integração e sinergia entre os elos dessa cadeia, além de ter a responsabilidade de munir as empresas do setor com informações que sejam relevantes e pertinentes sobre o tema.

Por outro lado, indo além do foco específico no plástico, é essencial considerar os inúmeros entraves estruturantes que afetam os materiais e resíduos como um todo. Segundo dados da ABRELPE, no Panorama dos Resíduos Sólidos (RSU) no Brasil 2020, das 79 milhões de toneladas geradas em 2019 de RSU no país, 72,7 milhões de toneladas foram coletadas. Acerca da coleta seletiva, em 2019, cerca de 4 mil municípios do país registraram alguma iniciativa nesse sentido, representando 73,1% do total, sendo que em muitos municípios as atividades de coleta seletiva ainda não abrangem a totalidade de sua área urbana. É importante considerar, portanto, as formas de coleta, de triagem, de des-

tinuação adequada, em maneiras de engajar e instruir consumidores, contemplando governança, integração e tecnologia, o que é maior do que focar apenas no plástico, como mostra o infográfico acima.

É indispensável pensarmos em produtos mais eficazes por parte da iniciativa privada, mas também enxergarmos o tratamento e disposição dos resíduos recicláveis como uma cadeia que precisa estar integrada e forte, construindo mecanismos para a logística reversa e Economia Circular, contemplando poder público, consumidores e iniciativa privada. O ponto de vista somente para um material limita considerar a dimensão territorial do Brasil, as particularidades e diferentes necessidades regionais, inclusive em termos geográficos e de relevo, este último se relacionando com a possibilidade ou não de tráfego por caminhões de coleta, por exemplo.

Por isso, a ABIPLAST tem firmado parcerias além do próprio setor visando à construção mais sistêmica, entendendo com mais profundidade as possibilidades de atuação da associação. É com o envolvimento de todos que alcançamos resultados mais relevantes.



Site especial sobre economia circular será um fórum online de debate a respeito do tema, com informações e notícias

A ABIPLAST lançou no mês de junho o portal Feito para Circular, um site especial sobre economia circular. Mais do que um portal de conteúdo e agregador de notícias, será um fórum online de debate de ideias a respeito do tema, com portas abertas às empresas, mídias, formadores de opinião, poder público, e a todos que queiram participar da conversa.

É mais uma iniciativa em sinergia com a estratégia da associação de ampliar o debate em torno da economia circular, tema que está no topo das prioridades da ABIPLAST. O portal carrega o caráter colaborativo e integrativo da própria concepção da economia circular, agregando e convergindo as vozes em prol da construção da circularidade do plástico no Brasil.

Acesse e conheça!

www.feitoparacircular.com.br



O Plástico e a COVID-19 |

Produtos plásticos com incorporação de aditivos antimicrobianos

A pandemia causada pelo vírus SARS-CoV-2 trouxe uma preocupação quanto a evitar a proliferação do vírus por meio do contato com superfícies de materiais diversos. Nesse momento a indústria do plástico se valeu de uma tecnologia já conhecida e utilizada em vários produtos: a tecnologia antimicrobiana. Essa tecnologia já era aplicada em produtos plásticos como embalagens para alimentos, acessórios médico-hospitalares, fibras têxteis, entre outros produtos.

O termo micróbio é empregado como uma descrição geral para bactérias, fungos, vírus, mofo ou bolores, muitos inofensivos e benéficos ao homem. Entretanto, uma grande gama destes microrganismos apresenta patogenicidade, sendo fonte de várias infecções alimentares e outras infecções provenientes do meio ambiente (externo ou interno) ao qual estamos expostos, haja vista a pandemia causada pelo novo coronavírus.

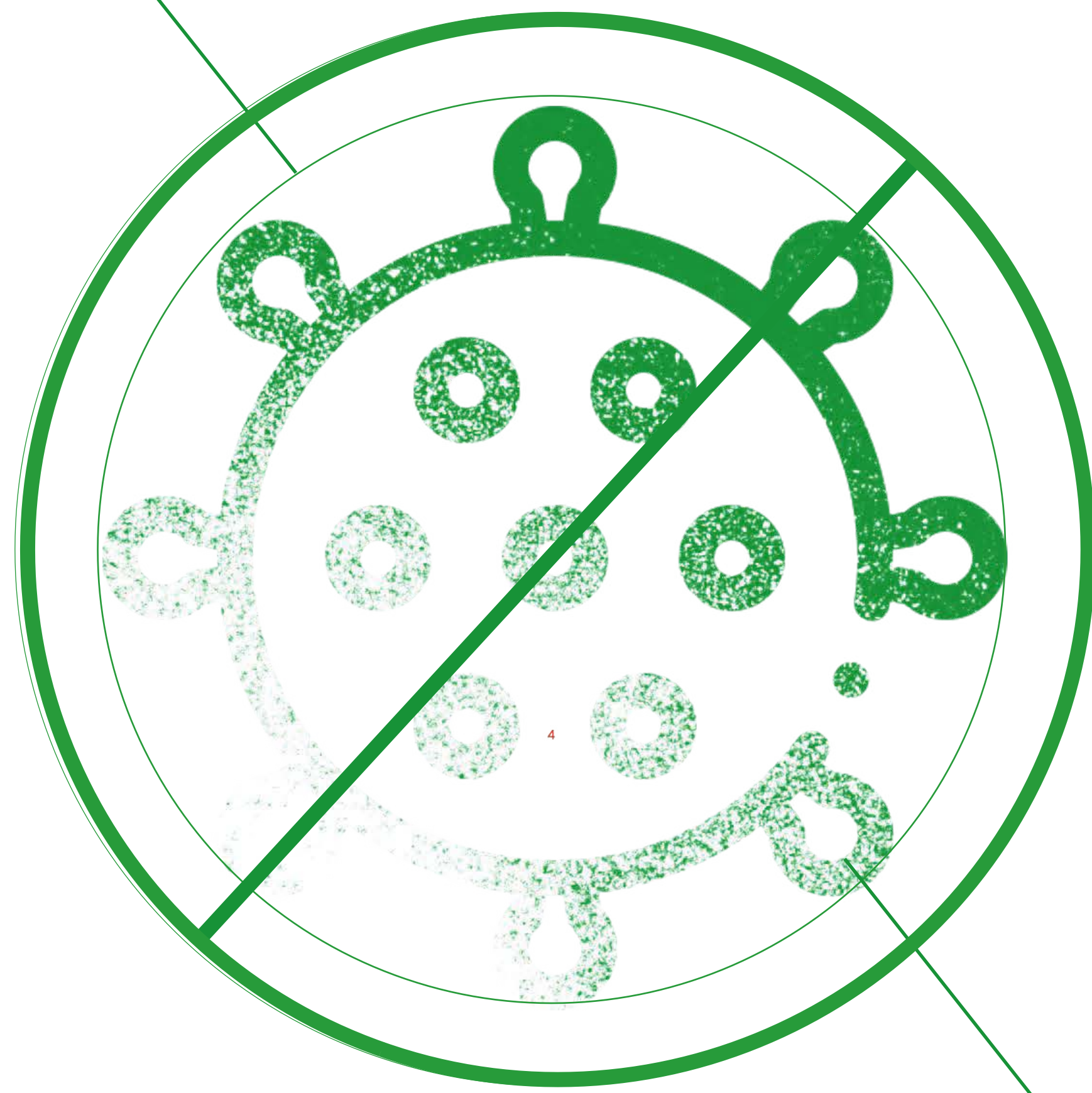
Ambientes hospitalares são especialmente críticos, uma vez que os doentes estão mais vulneráveis e suscetíveis ao desenvolvimento de novas patologias. Porém, o vírus pode se proliferar em todos os ambientes onde haja contato da pessoa contaminada com superfícies diversas e, nesse contexto, os produtos plásticos aditivados com antimicrobianos podem ser inseridos a fim de impedir e/ou reduzir a possibilidade de contaminação.

Com o intuito de mitigar, combater, ou mesmo erradicar infecções provocadas por microrganismos, o uso de agentes antimicrobianos tem sido uma opção para o desenvolvimento de ambientes que promovam a manutenção das condições de saúde e bem-estar. Deste modo as empresas têm incorporado esses agentes em polímeros empregados na fabricação de diversos tipos de produtos plásticos.

Os aditivos antimicrobianos protegem o polímero da formação ou crescimento de colônias de microrganismos que poderão provocar alterações na aparência ou em outras propriedades dos polímeros. Atuam também para conferir maior proteção ao usuário, eliminando potenciais fontes de contaminação e infecções.

A composição com metais antimicrobianos é a forma mais usual para conceder ou aprimorar essas propriedades de polímeros, visando sua utilização de maneira profilática para minimizar ou restringir o desenvolvimento de microrganismos na superfície de artigos fabricados com estes materiais.

São geralmente compostos sintéticos orgânicos ou inorgânicos de baixa massa molar que matam ou inibem o crescimento de microrganismos como vírus, bactérias e/ou fungos e algas. A atividade antiviral é de maior interesse na área médica e hospitalar, como em artigos utilizados em procedimentos cirúrgicos, luvas, cateteres, produtos de cama, cortinas, etc.





Os sistemas orgânicos de proteção antimicrobiana se baseiam em pequenas moléculas que quando incorporadas ao polímero, migram para a superfície formando uma película. A migração ocorre pelo gradiente de concentração do aditivo presente no polímero para a superfície, sendo influenciada pela diferença de compatibilidade entre o aditivo antimicrobiano e o polímero onde está disperso. A película de antimicrobiano é alimentada constantemente por meio de aditivo adicional, quando a superfície é limpa, ou quando o aditivo for perdido para o ambiente. A concentração mais comum de aditivos antimicrobianos em produtos plásticos varia de 0,001% a 1% em peso.

A constante migração do agente antimicrobiano para a superfície garante alta taxa de atividade e a interação rápida com grande número de micróbios, o que faz com que ao longo do tempo o teor de antimicrobiano no polímero se reduza, afetando ou até mesmo extinguindo a atividade antimicrobiana. Por esta razão os aditivos orgânicos são mais recomendados para itens de uso único, de vida útil mais curta que os produtos mais duráveis e que não exijam alta proteção.

Tradicionalmente os sistemas inorgânicos de proteção antimicrobiana utilizam metais como agentes biocidas. Os íons dos metais interagem em muitos aspectos da atividade celular e, mesmo os metais essenciais (Na, Mg, K, Ca, V, Cr, Mn, Fe, Co, Ni, Cu, Zn, Se e Mo), indispensáveis à vida dos microrganismos, podem ser letais para as células quando presentes em excesso. Também os metais não essenciais, como a prata, o mercúrio e o telúrio, são extremamente tóxicos para as bactérias e mostram atividade microbiocida em baixíssimas concentrações.

Uma vez incorporados ao polímero, os aditivos a base de metais permanecem in situ, liberando íons e mantendo a atividade antimicrobiana durante toda a vida útil do produto. Metais, óxidos, ou sais baseados em prata ou cobre são os agentes antimicrobianos mais usados, sendo também comuns estudos com óxidos de zinco – ZnO e dióxido de titânio – TiO₂.

Os aditivos antimicrobianos são suscetíveis ao efeito da temperatura durante o processamento dos polímeros, resultando em perdas por volatilização. Como muitos aditivos possuem temperatura de decomposição na mesma faixa do processamento dos polímeros, o seu uso pode ficar limitado a polímeros com menores temperaturas de processamento, tais como as poliolefinas de baixas de temperatura de processamento. Os sistemas inorgânicos de proteção antimicrobiana tendem a ser mais estáveis termicamente que os sistemas orgânicos, pois os metais não sofrem degradação nas temperaturas convencionalmente usadas para o processamento de termoplásticos em torno de 200°C.

Existem diversos tipos de partículas de óxidos metálicos e íons que podem ser aplicados para tal finalidade, como exemplo cita-se íons ou nanopartículas de prata (Ag), ouro (Au), cobre (Cu), dióxido de titânio (TiO₂), óxido de magnésio (MgO), óxido de cálcio (CaO) e óxido de zinco (ZnO). Tanto na forma de micropartículas, quanto de nanopartículas estas podem ser aplicadas como aditivos antimicrobianos em diferentes materiais poliméricos. Especialmente na forma de nanopartículas, podem revelar ou magnificar as propriedades antibacteriana e antifúngica devido, principalmente, ao seu pequeno tamanho e grande área superficial específica.

Em particular, os compostos de zinco têm se mostrado eficientes agentes antimicrobianos e, ainda, têm despertado interesse devido a algumas propriedades multifuncionais e características importantes, como a sua atoxicidade em concentrações relativamente elevadas e o seu baixo custo. O ZnO, por exemplo, é classificado em um grupo de agentes antimicrobianos inorgânicos altamente seguros e extremamente estáveis termicamente, quando comparado aos agentes antimicrobianos orgânicos.

O uso de micropartículas e nanopartículas antimicrobianas tem se mostrado uma alternativa promissora no controle da contaminação de superfícies ocasionada por bactérias, vírus e fungos patogênicos.

Há grande desenvolvimento de tecnologias de aditivos à base de partículas de prata de dimensões nanométricas, comercialmente chamada de nanop prata ou nanosilver. A nanop prata, na forma de prata metálica, cloreto de prata e compósitos de dióxido de titânio e prata, já é o aditivo mais comumente usado em bens de consumo em fibras têxteis, artigos para crianças de zero a dois anos de idade, cosméticos, meias, calçados, telefones celulares, teclado de computadores, etc. Todas essas formas de prata têm atividade antimicrobiana por meio da liberação de íons prata.

Os produtos plásticos aditivados com antimicrobianos variam desde filmes que serão convertidos em diversos produtos como sacolas, sacos para lixo, sacos para alimentos a granel, embalagens para alimentos, passando por máscaras, jalecos e outros acessórios médico-hospitalares fabricados com TNT (tecido-não-tecido) em PP, linha branca, utilidades domésticas e outros.

Fontes:

Aditivção de termoplásticos

Marcelo Rabello | Marco - Aurelio De Paoli

Polímero Biodegradável Antimicrobiano Através da Aditivção Com Compostos à Base de Zinco Scielo Brasil

Linha de Aditivos com Ação Antiviral

Cromex

Aditivos Antivirais e Antibacterianos para Polímeros

TNS Solution

Aditivos Antimicrobianos para Plásticos

Microban

Desenvolvimento de Compósitos Antimicrobianos a Base de SEBS/PP Aditivados com Partículas de Cobre

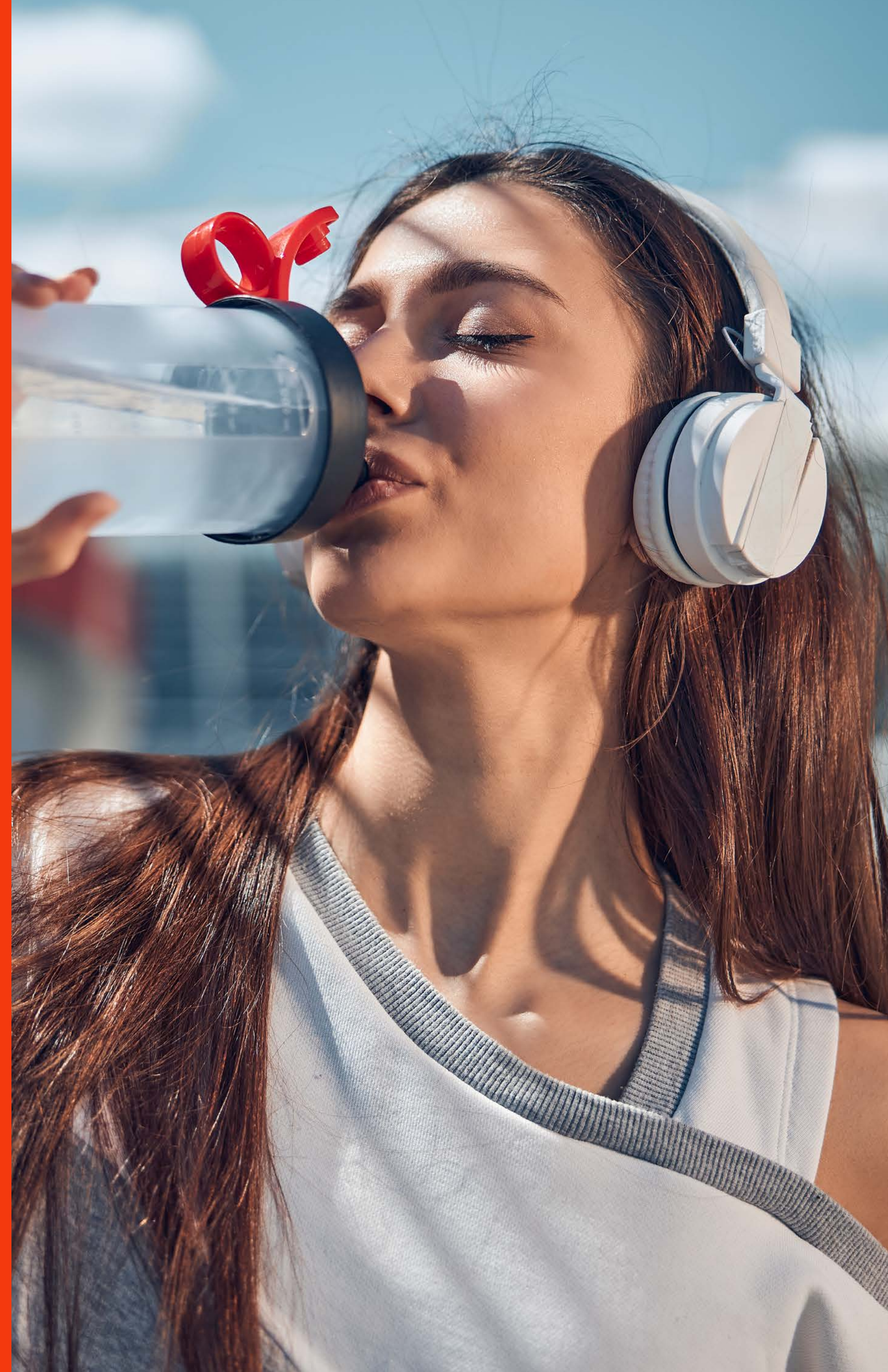
Vanda Ferreira Ribeiro, M. Sc

Filmes Plásticos Incorporados de Agentes Antimicrobianos

Vanda Ferreira Ribeiro, M. Sc

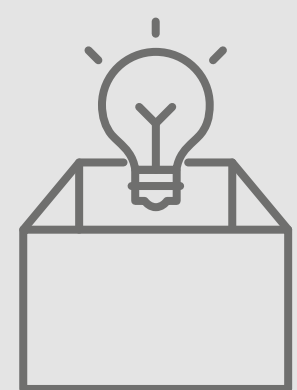
PERFIL
20
20

O PLÁSTICO NO MUNDO



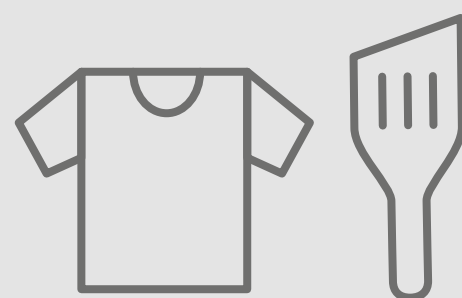


História e evolução do plástico



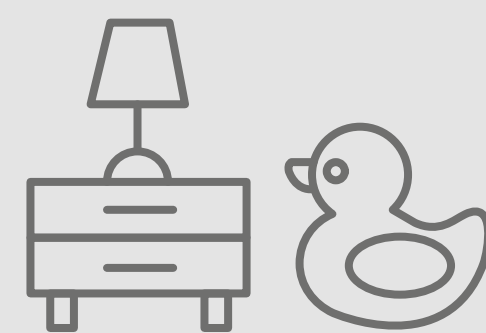
1900

Surgimento do Plástico



1900 → 1950

Plástico na confecção de vestuário e objetos



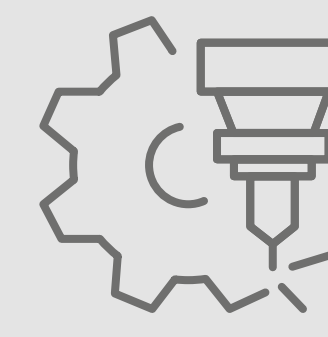
1960 → 1980

Da decoração à brincadeira



1990 → 2000

Plástico nas indústrias automotivas e de alimentos - início da maior visibilidade da reciclagem

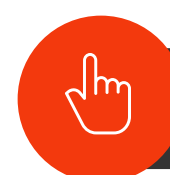


2001 → Atual

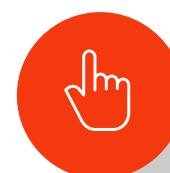
Virada do milênio: os plásticos possuem um futuro brilhante



Avanços **tecnológicos** e de aplicabilidade



Clique para ver a **história do plástico na íntegra.**

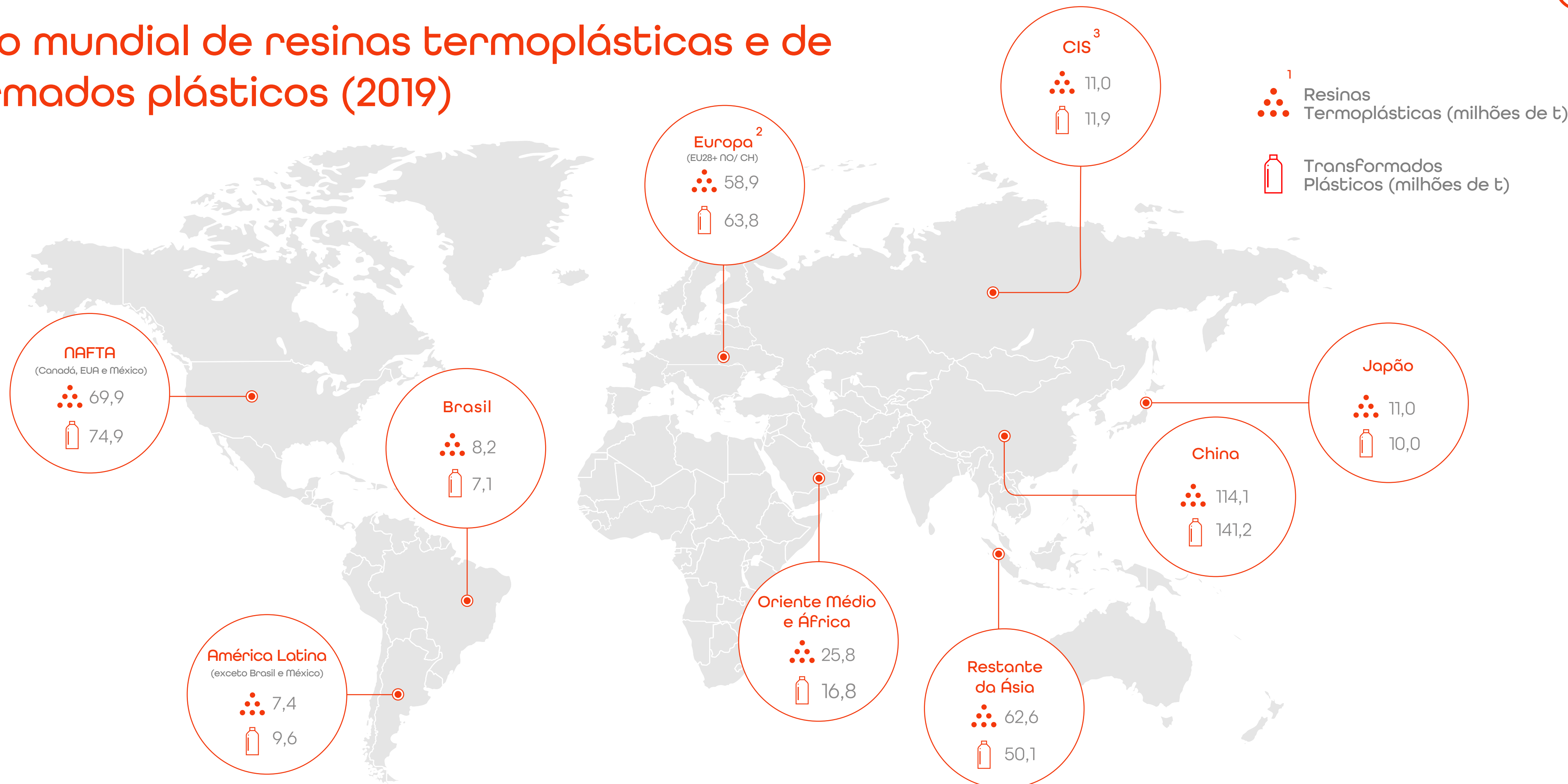


Veja também as contribuições do plástico relacionadas à **Covid-19.**





Produção mundial de resinas termoplásticas e de transformados plásticos (2019)



¹ Os dados de produção de resinas termoplásticas agregam termoplásticos, poliuretanos, termofixos, elastômeros, adesivos, revestimentos e selantes e Fibras de PP.

² A Europa compreende os países pertencentes a União Europeia, a Noruega e Suíça.

³ A CIS (Commonwealth of Independent States) compreende os países Armênia, Belarus, Cazaquistão, Federação Russa, Moldávia, Quirguistão, Tadjiquistão, Turcomenistão, Ucrânia, Uzbequistão, Geórgia e Azerbaijão.

Fontes:

Comtrade, Plastics Europe, Comexstat/ Ministério da Economia, Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física e Pesquisa Industrial Anual - Empresa/ IBGE. Elaboração: ABIPLAST

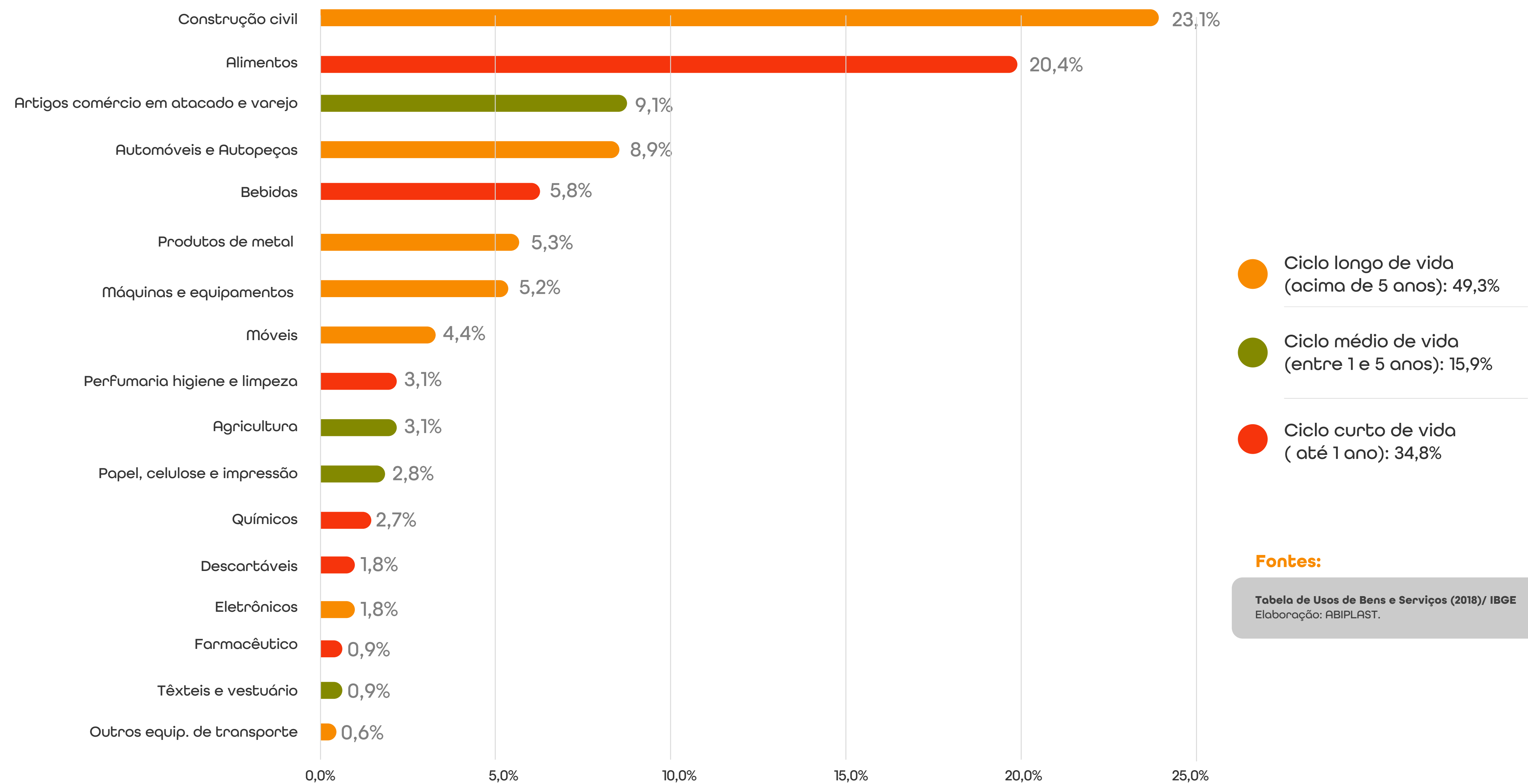
PERFIL
20
20

APLICAÇÕES DO MATERIAL PLÁSTICO

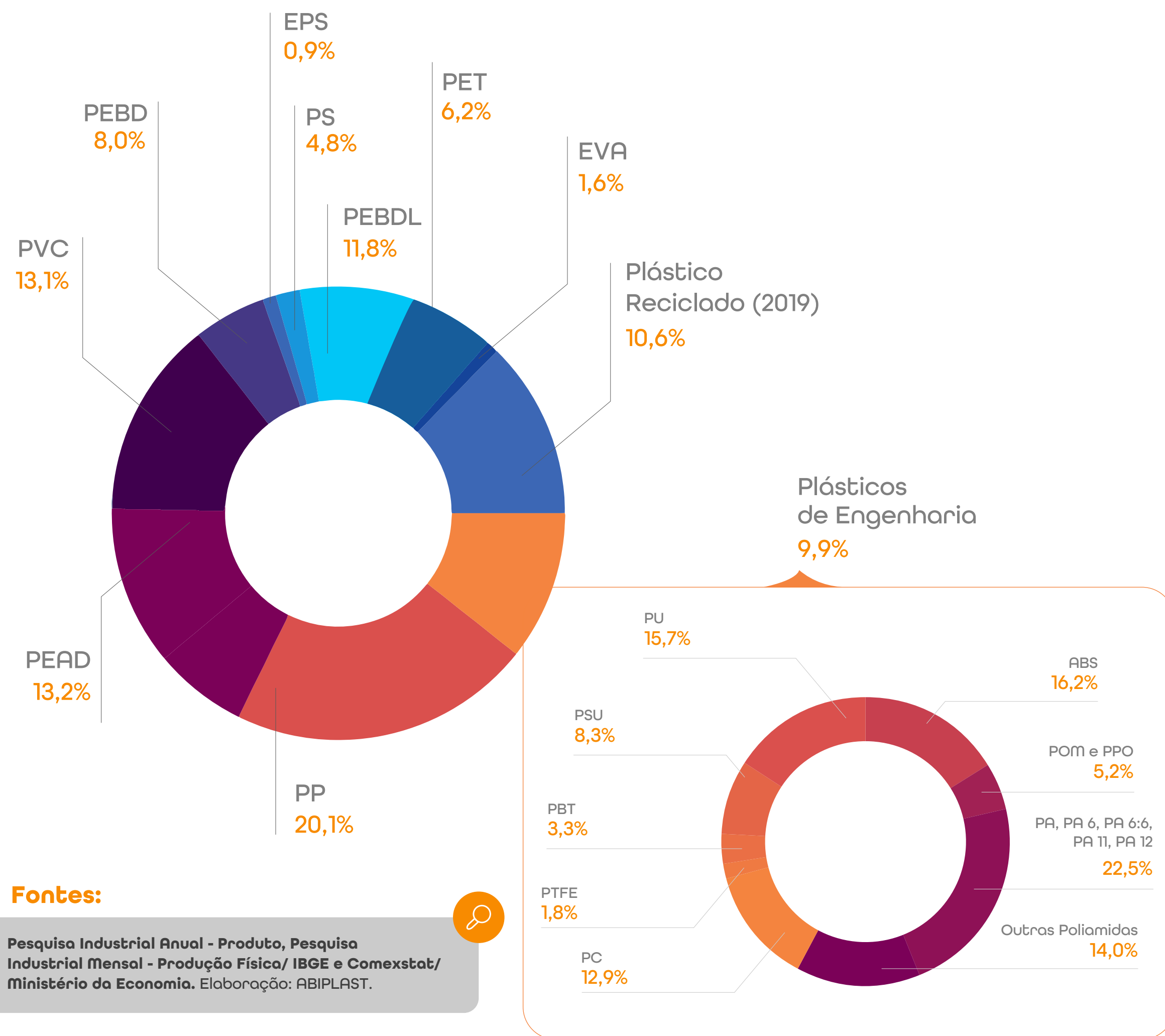




Setores consumidores de transformados plásticos em valor de consumo (2018)



Principais resinas consumidas no Brasil - % (2020)



Fontes:

Pesquisa Industrial Anual - Produto, Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física/ IBGE e Comexstat/ Ministério da Economia. Elaboração: ABIPLAST.



Propondo soluções sustentáveis em prol do meio ambiente e das futuras gerações.

O mercado plástico vem buscando, cada vez mais, recursos sustentáveis. Nosso compromisso é o de prover soluções inovadoras e de alta qualidade para o seu produto, que minimizem os impactos ambientais e que contribuam com uma economia mais sustentável.



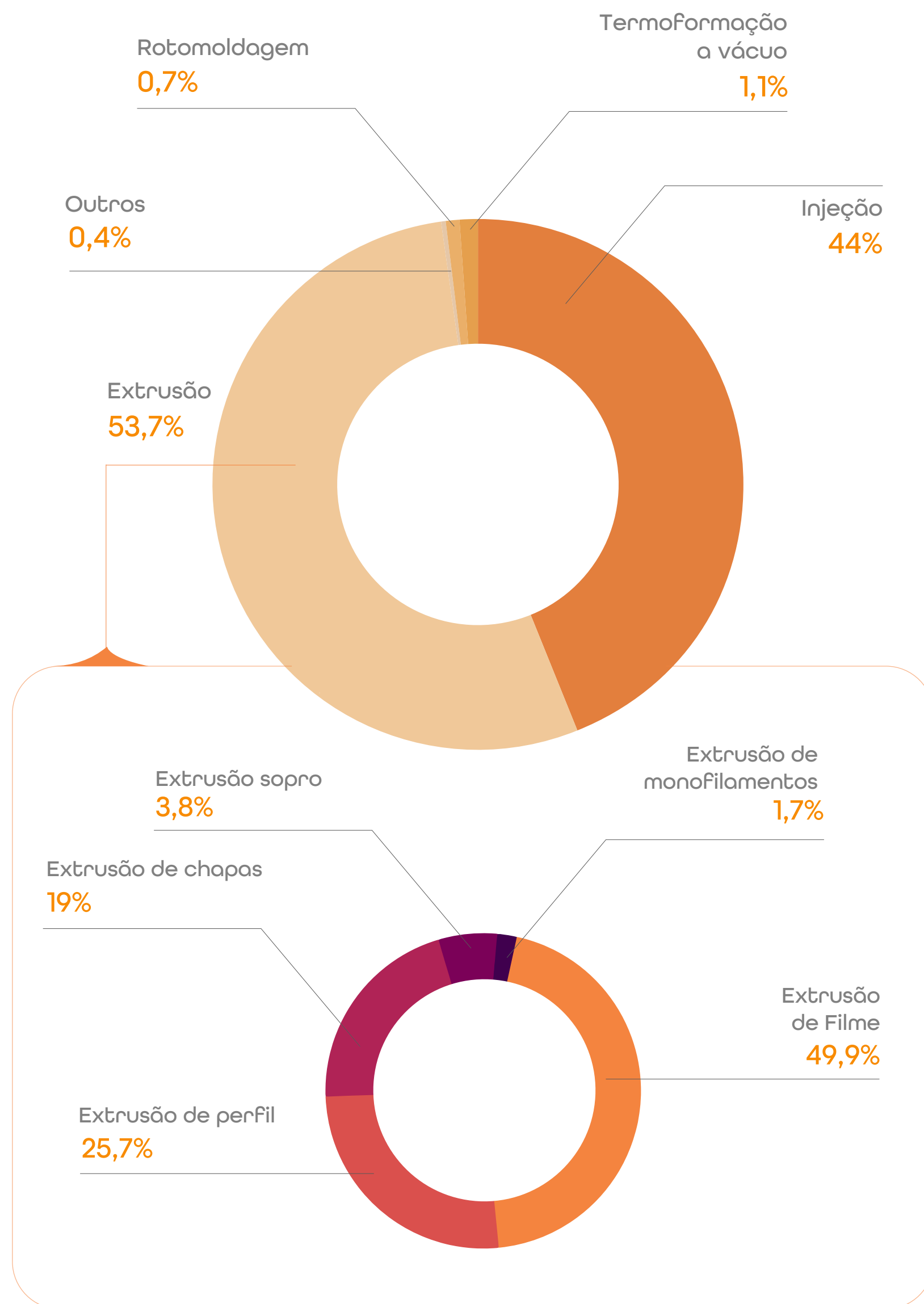
Conheça nossas linhas de masterbatches e aditivos:

- Linha rC-Black®
- Aditivos para reciclagem
- Linha NIR detectável
- Masterbatches em PCR
- Compostos em biopolímeros

Fale com nosso time de especialistas para saber mais sobre essas e outras soluções para o seu negócio:



Processos produtivos para a fabricação de transformados plásticos



Extrusão:

Consiste em forçar a passagem controlada do material plástico fundido através de um cilindro e na sua saída, o material é comprimido em uma matriz com a forma desejada do produto. Por meio desse processo são fabricados, por exemplo, chapas, perfis ou filmes, para posterior acabamento.

Extrusão sopro:

Consiste na extrusão de uma "mangueira" comumente chamada de parison que é inserida em um molde e com a injeção de ar comprimido em seu interior forma um produto oco. É o processo utilizado na fabricação de garrafas, garrafões, frascos para alimentos, cosméticos, produtos para limpeza e tanques automotivos.

Extrusão de perfil:

Utilizada para a fabricação de tubos, cabos revestidos, fios e mangueiras para a construção civil.

Extrusão de monofilamentos:

Para fabricação de filamentos contínuos e finos, como linhas de pesca, cerdas para escovas e vassouras e quando tramados originam produtos como cordas, cabos, redes de pesca, telas em geral, etc. Existe ainda a fabricação de fibras para a indústria têxtil.

Extrusão de chapas:

Utilizada para a fabricação das chapas e lâminas que serão insumos para a produção de embalagens termoformadas e acessórios de linha branca, como geladeiras e micro-ondas.

Extrusão de filmes:

Produz filmes, películas muito finas, mono e multicamadas que serão utilizados para posterior confecção de embalagens flexíveis.

Fontes:

Pesquisa Industrial Anual - Produto/ IBGE.
Elaboração: ABIPLAST.



Devido a ajustes feitos na base de dados utilizada para elaboração do gráfico, os resultados percentuais, portanto, também foram ajustados como consequência em relação ao Perfil do ano passado.



Processos produtivos para a fabricação de transformados plásticos



Injeção:

Esse processo confere detalhes muito específicos aos produtos como rosca, furos e encaixes perfeitos sendo muito utilizado na indústria de autopeças (como painéis de carros) fabricando produtos intermediários que servem como insumos para a indústria automotiva e também na produção de utilidades domésticas que se destinam ao consumidor final.

Rotomoldagem:

Utilizada para a fabricação de produtos ocos como peças de brinquedos (cabeças e partes de bonecas) ou peças de grandes dimensões como tanques para máquinas agrícolas e caixas d'água.

Termoformação a vácuo:

Processo de moldagem de peças a partir de laminados ou chapas (obtidos por extrusão). Consiste no aquecimento da chapa sendo essa submetida ao vácuo o qual elimina o ar existente entre a chapa e o molde permitindo a formação da peça final. Com esta técnica são fabricados produtos como utensílios descartáveis, bandejas, autopeças, etc.

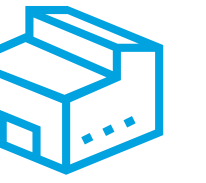
Outros processos:

Uma variação muito utilizada para a fabricação dos frascos em PET é a injeção sopro, que combina em uma mesma máquina os dois processos de injeção (pré-forma) e sopro (frasco ou garrafa).

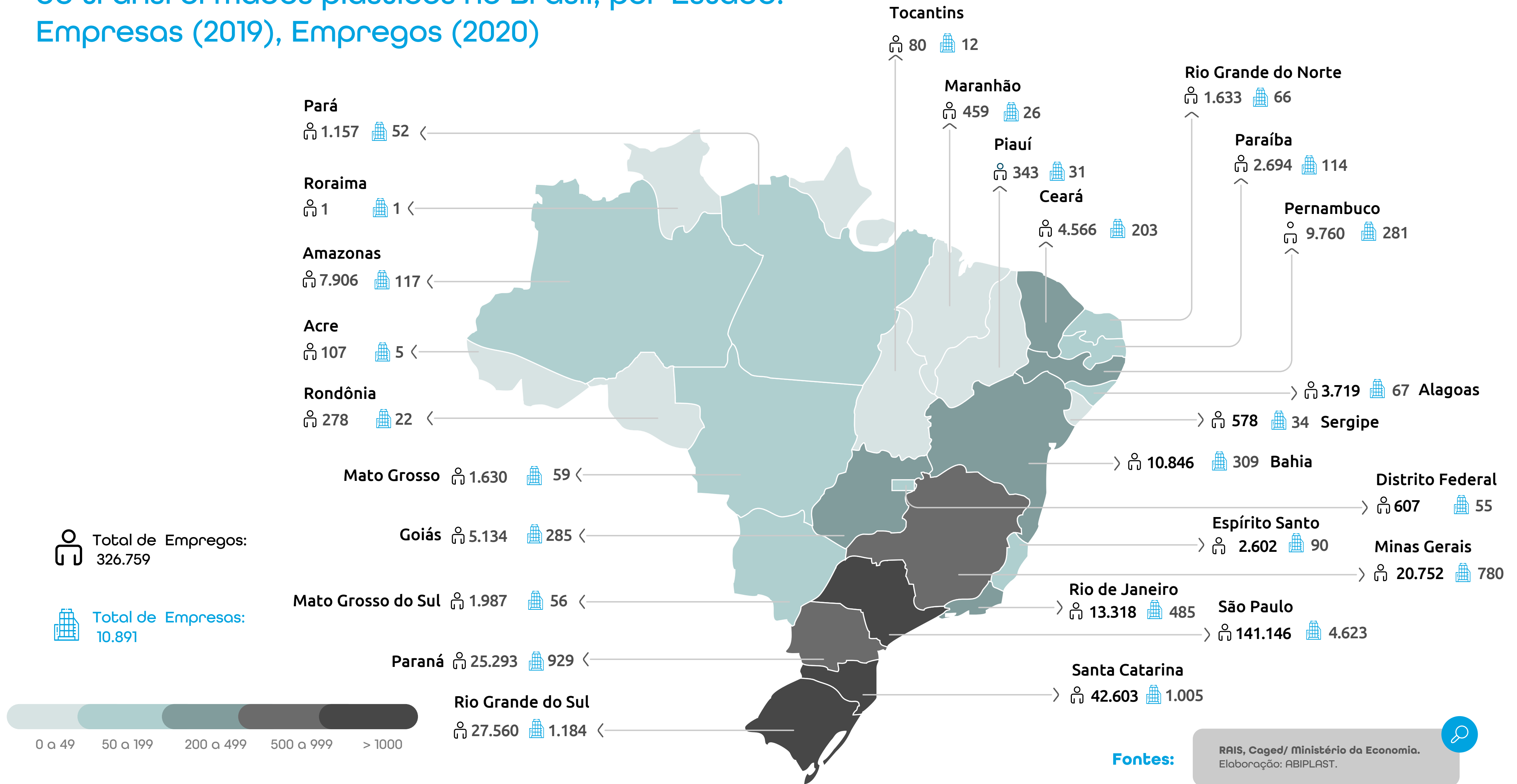
PERFIL
20
20

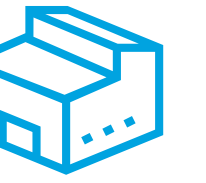
A INDÚSTRIA DE TRANSFORMADOS PLÁSTICOS NO BRASIL





Localização de empresas e empregos no setor de transformados plásticos no Brasil, por Estado. Empresas (2019), Empregos (2020)





Distribuição de empresas e empregos no setor de transformados plásticos, por estado.



UF	Empregos 2020	Participação no Brasil (%)
São Paulo	141.146	43,2%
Santa Catarina	42.603	13,0%
Rio Grande do Sul	27.560	8,4%
Paraná	25.293	7,7%
Minas Gerais	20.752	6,4%
Rio de Janeiro	13.318	4,1%
Bahia	10.846	3,3%
Pernambuco	9.760	3,0%
Amazonas	7.906	2,4%
Goiás	5.134	1,6%
Ceará	4.566	1,4%
Alagoas	3.719	1,1%
Paraíba	2.694	0,8%
Espírito Santo	2.602	0,8%
Mato Grosso do Sul	1.987	0,6%
Rio Grande do Norte	1.633	0,5%
Mato Grosso	1.630	0,5%
Pará	1.157	0,4%
Distrito Federal	607	0,2%
Sergipe	578	0,2%
Maranhão	459	0,1%
Piauí	343	0,1%
Rondônia	278	0,1%
Acre	107	0,0%
Tocantins	80	0,0%
Roraima	1	0,0%
BRASIL	326.759	100,0%



UF	Empresas 2019	Participação no Brasil (%)
São Paulo	4.623	42,4%
Rio Grande do Sul	1.184	10,9%
Santa Catarina	1.005	9,2%
Paraná	929	8,5%
Minas Gerais	780	7,2%
Rio de Janeiro	485	4,5%
Bahia	309	2,8%
Goiás	285	2,6%
Pernambuco	281	2,6%
Ceará	203	1,9%
Amazonas	117	1,1%
Paraíba	114	1,0%
Espírito Santo	90	0,8%
Alagoas	67	0,6%
Rio Grande do Norte	66	0,6%
Mato Grosso	59	0,5%
Mato Grosso do Sul	56	0,5%
Distrito Federal	55	0,5%
Pará	52	0,5%
Sergipe	34	0,3%
Piauí	31	0,3%
Maranhão	26	0,2%
Rondônia	22	0,2%
Tocantins	12	0,1%
Acre	5	0,0%
Roraima	1	0,0%
BRASIL	10.891	100,0%

Impactos econômicos do setor

A cada R\$ 1 milhão adicional de produção do setor de transformados plásticos:

São gerados 29 novos empregos no setor de transformados plásticos.

Aumento de R\$ 1,3 milhão no PIB brasileiro.

Empregos (2020):
326.759

Empresas (2019):
10.891

Faturamento (2020):
R\$ 90,8 bi

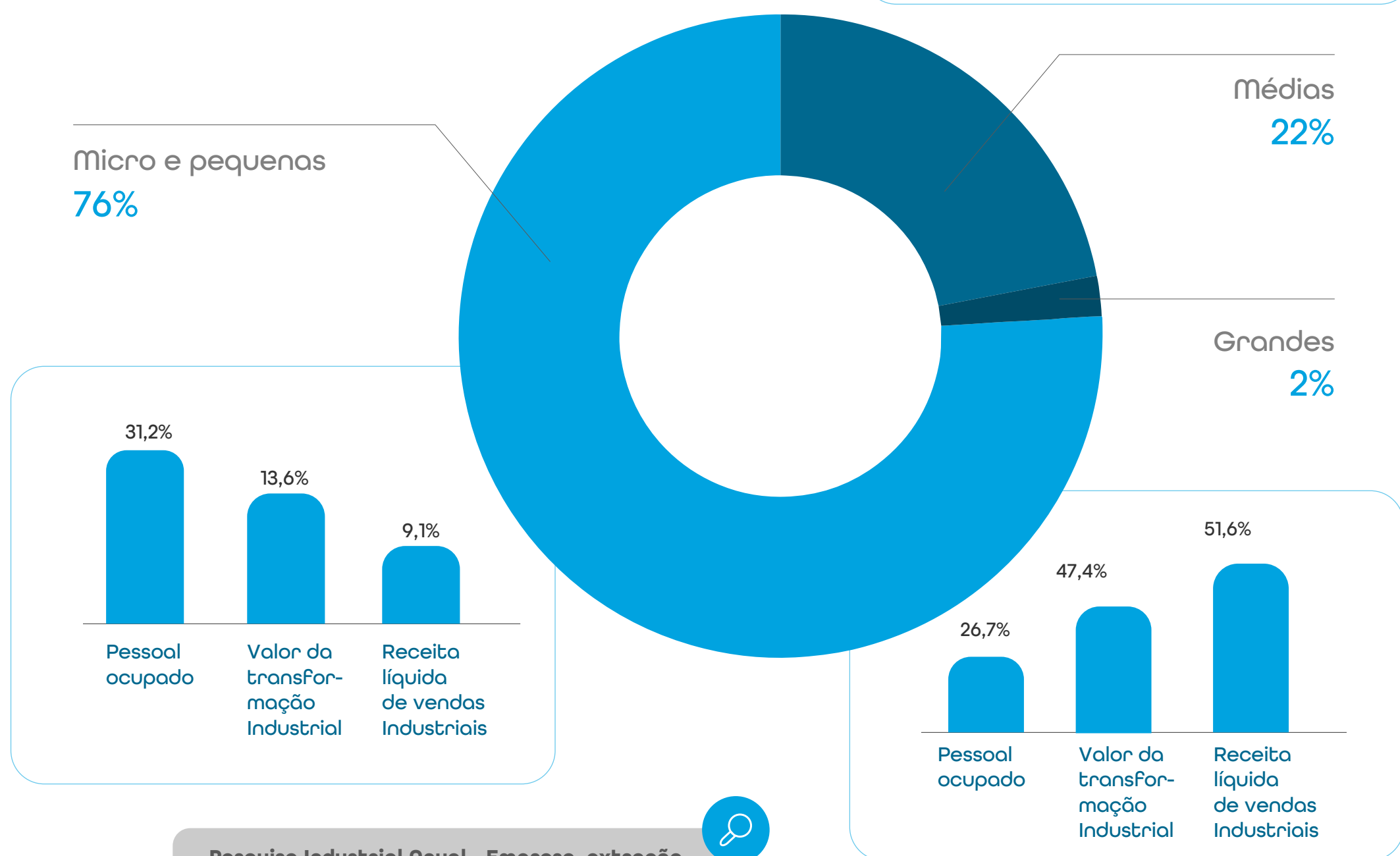
Produção física (2020)
7,3 milhões t

Aumento de R\$ 3,35 milhões na produção total da economia.

Fontes:

RAIS e Caged/ Ministério da Economia, PIA - Empresa e Produto, Tabela de Recursos e Usos e Matriz Insumo Produto/ IBGE. Elaboração: ABIPLAST.

Distribuição das empresas por faturamento (2018)



Fontes:

Pesquisa Industrial Anual - Empresa, extração especial/ IBGE. Elaboração: ABIPLAST

Segundo os dados de 2018 do IBGE - última informação disponível - mais de 95% das empresas do setor são micro, pequenas e médias empresas em faturamento, com receitas de até 78 milhões de reais. As médias empresas - com faixa de receita variando entre 3,6 e 78 milhões de reais - detêm mais de 40% do pessoal ocupado. Por outro lado, as grandes - com receita acima de 78 milhões de reais - e que representam cerca de 2% do setor, detêm mais de 45% do valor da transformação industrial e mais de 50% da receita líquida de vendas industriais.

Mangueiras, tubos e dutos plásticos



2021



Mangueiras Flexíveis



Infraestrutura

1973

11 3779-1670

11 98602-2907

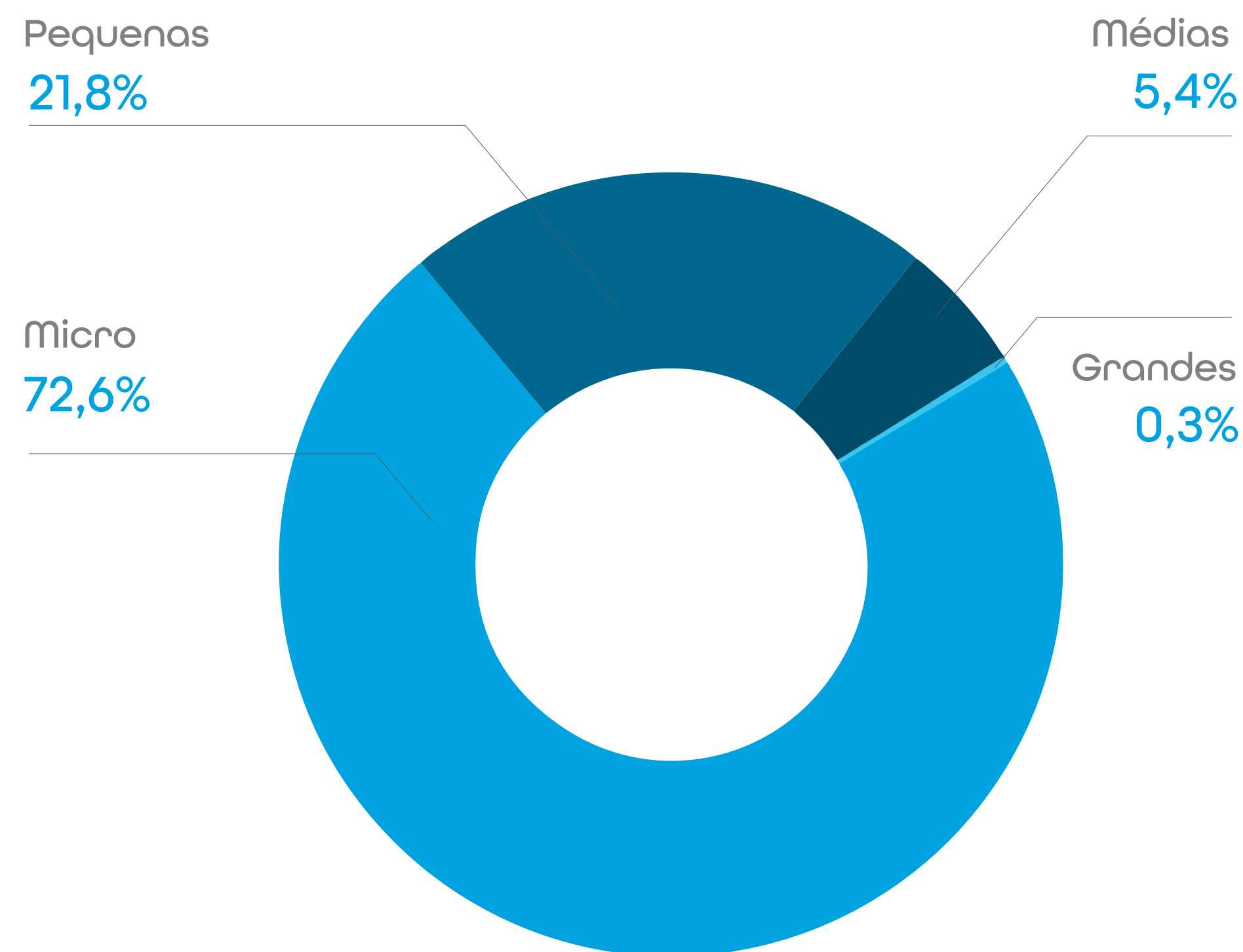


kanaflex-brasil

www.kanaflex.com.br



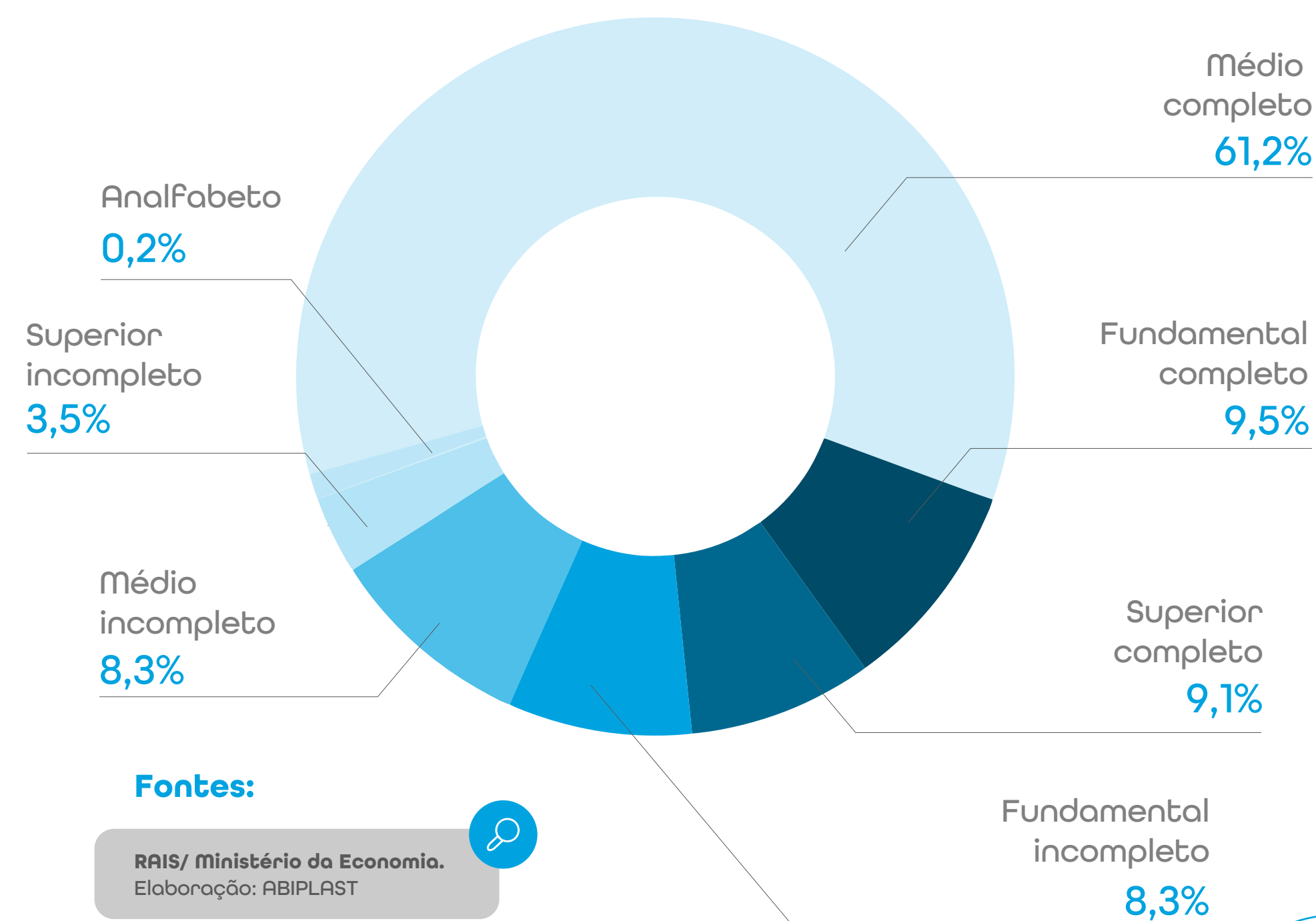
Distribuição das empresas por pessoal ocupado (2019)



Fontes:

RAIS/ Ministério da Economia. Elaboração: ABIPLAST

Escolaridade do setor de transformados plásticos (2019)

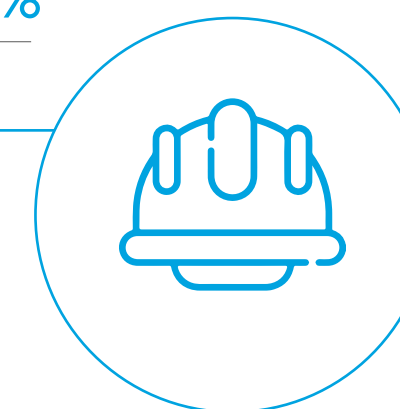


Fontes:

RAIS/ Ministério da Economia.
Elaboração: ABIPLAST

4º maior

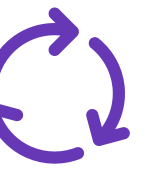
empregador dentre os setores da indústria de transformação brasileira e, dentre os cinco maiores, o 2º que paga os melhores salários.



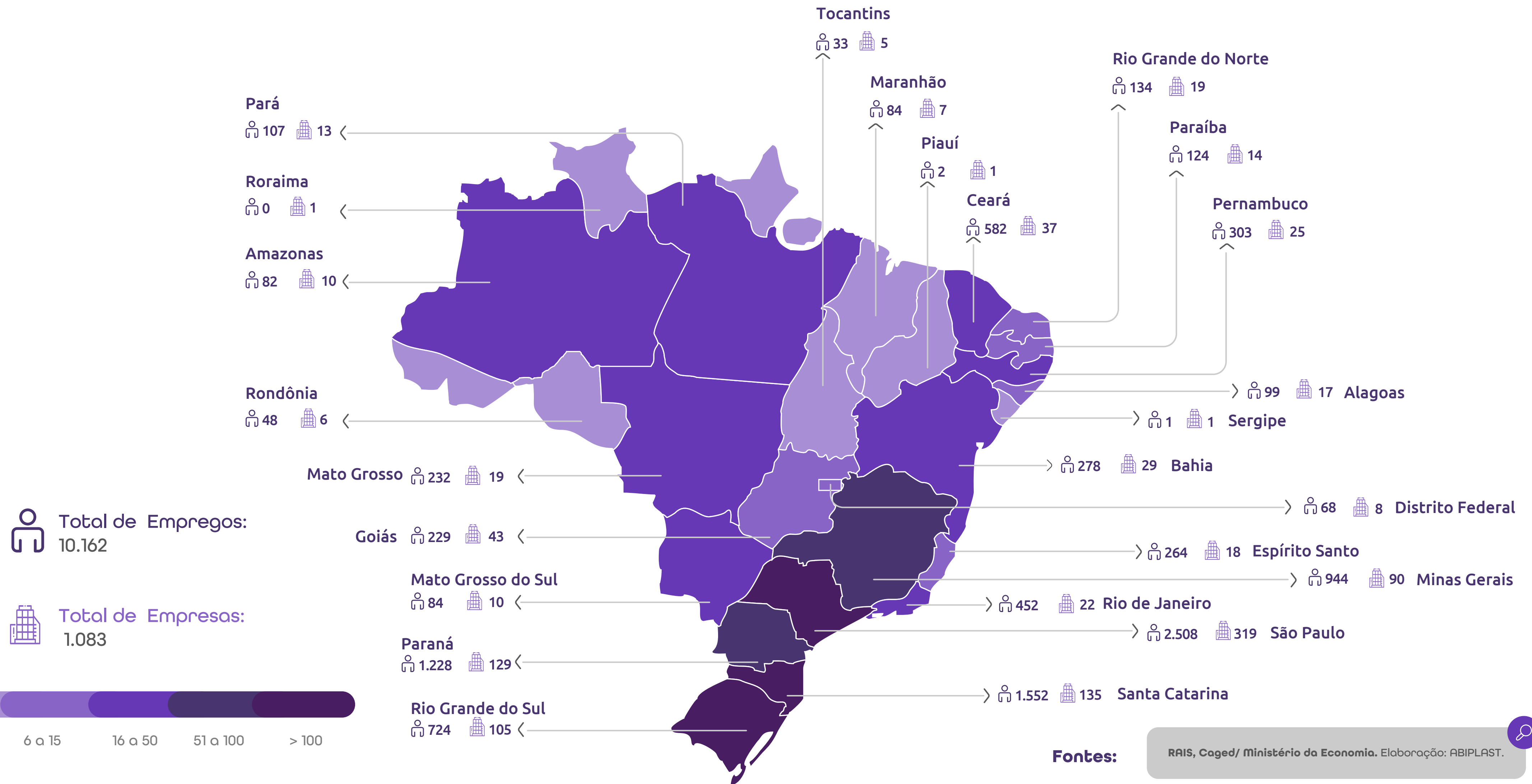
PERFIL
20
20

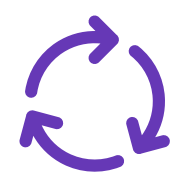
A INDÚSTRIA DA RECICLAGEM DE MATERIAL PLÁSTICO **PÓS-CONSUMO** **NO BRASIL**





Localização das empresas e empregos no setor de reciclagem de material plástico, por Estado. Empresas (2019), Empregos (2020)

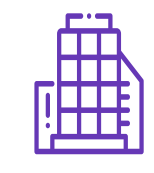




Distribuição de empresas e empregos de reciclagem de material plástico, por Estado.

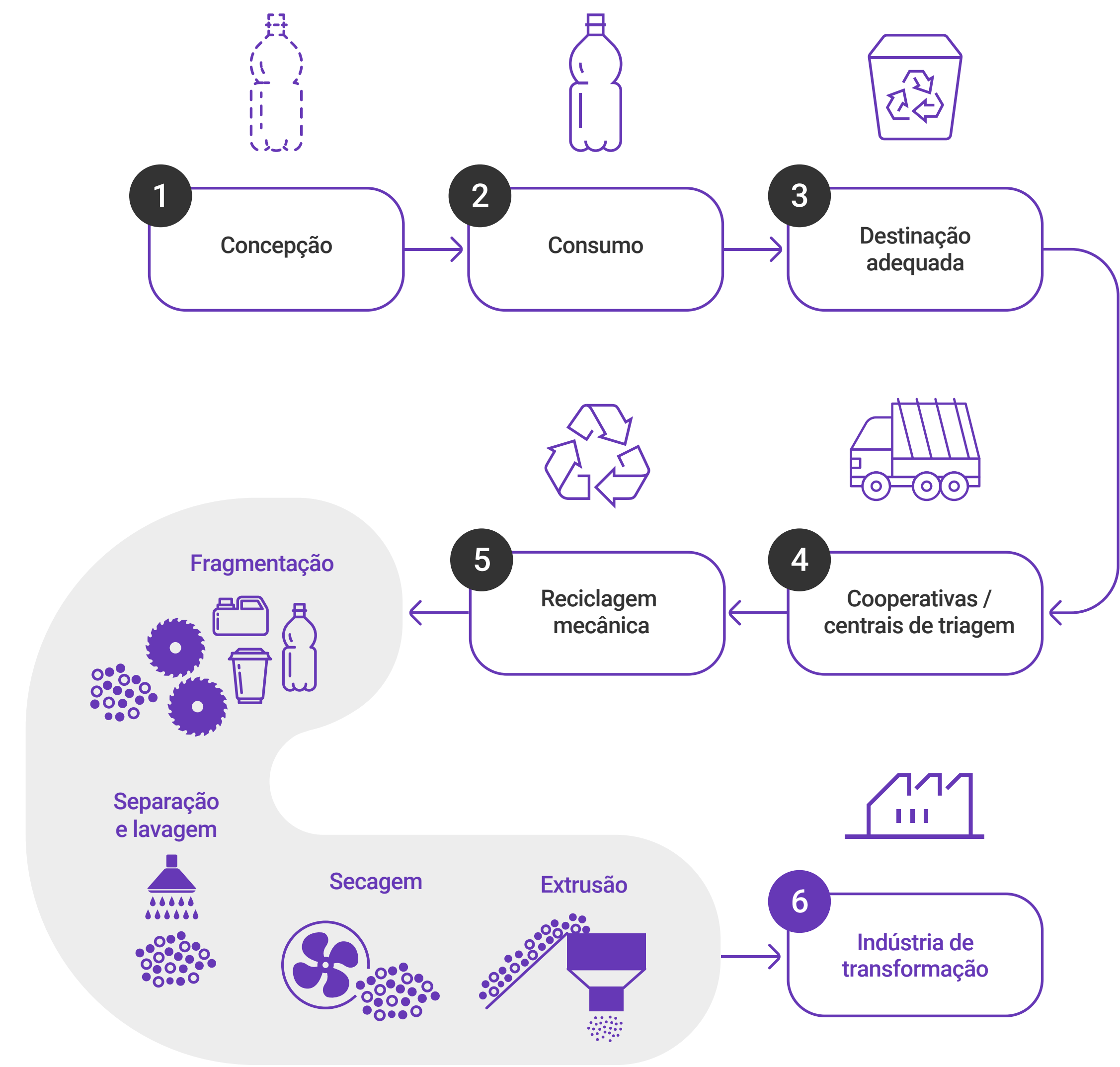


UF	Empregos 2020	Participação no Brasil %
São Paulo	2.508	24,7%
Santa Catarina	1.552	15,3%
Paraná	1.228	12,1%
Minas Gerais	944	9,3%
Rio Grande do Sul	724	7,1%
Ceará	582	5,7%
Rio de Janeiro	452	4,4%
Pernambuco	303	3,0%
Bahia	278	2,7%
Espírito Santo	264	2,6%
Mato Grosso	232	2,3%
Goiás	229	2,3%
Rio Grande do Norte	134	1,3%
Paraíba	124	1,2%
Pará	107	1,1%
Alagoas	99	1,0%
Maranhão	84	0,8%
Mato Grosso do Sul	84	0,8%
Amazonas	82	0,8%
Distrito Federal	68	0,7%
Rondônia	48	0,5%
Tocantins	33	0,3%
Piauí	2	0,0%
Sergipe	1	0,0%
BRASIL	10.162	100%

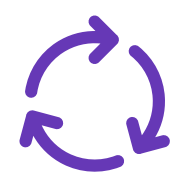


UF	Empresas 2019	Participação no Brasil %
São Paulo	319	29,5%
Santa Catarina	135	12,5%
Paraná	129	11,9%
Rio Grande do Sul	105	9,7%
Minas Gerais	90	8,3%
Goiás	43	4,0%
Ceará	37	3,4%
Bahia	29	2,7%
Pernambuco	25	2,3%
Rio de Janeiro	22	2,0%
Rio Grande do Norte	19	1,8%
Mato Grosso	19	1,8%
Espírito Santo	18	1,7%
Alagoas	17	1,6%
Paraíba	14	1,3%
Pará	13	1,2%
Amazonas	10	0,9%
Mato Grosso do Sul	10	0,9%
Distrito Federal	8	0,7%
Maranhão	7	0,6%
Rondônia	6	0,6%
Tocantins	5	0,5%
Roraima	1	0,1%
Piauí	1	0,1%
Sergipe	1	0,1%
BRASIL	1.083	100%

Fluxo de reciclagem de materiais plásticos

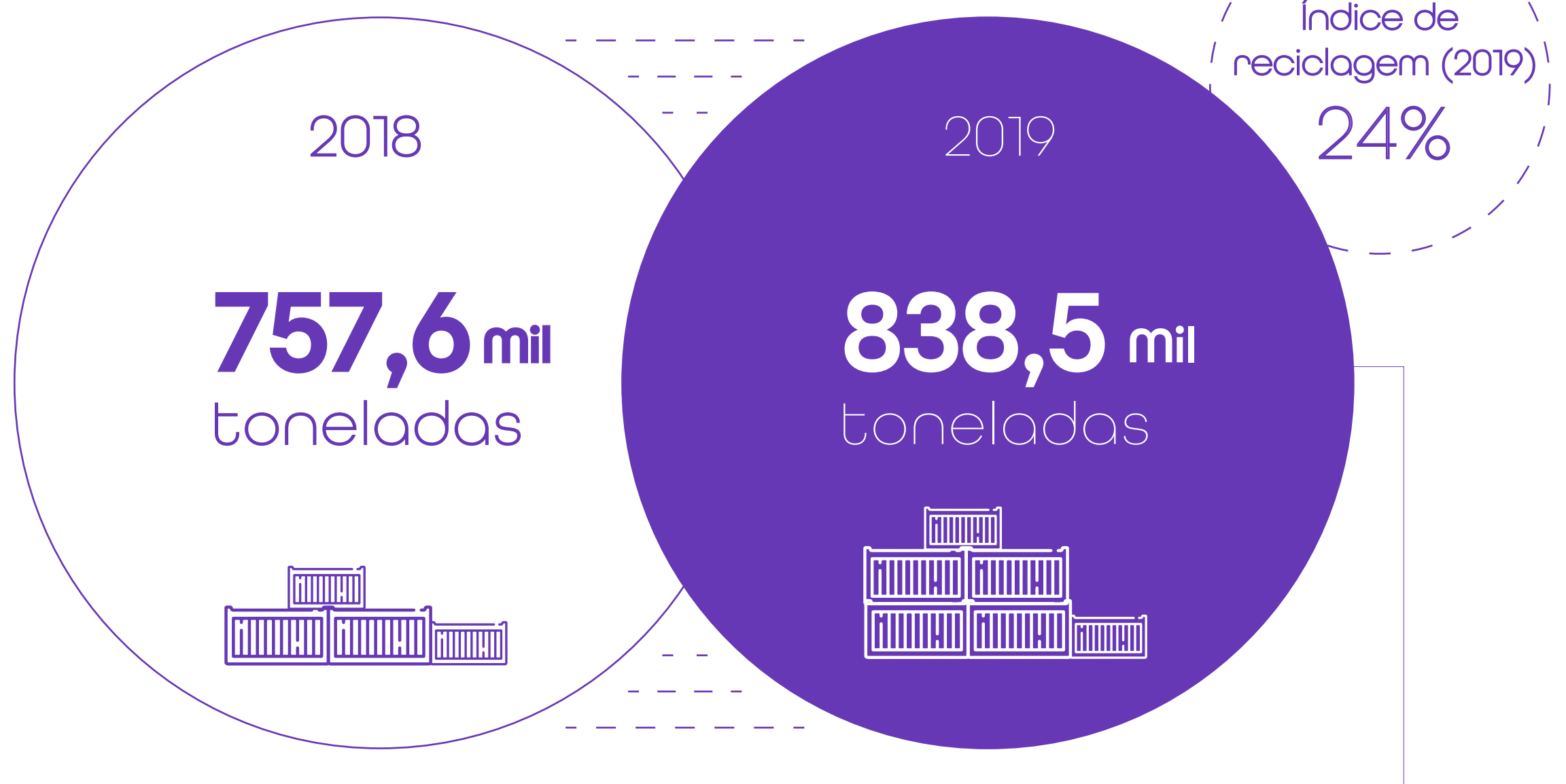


Fontes: RAIS/ Caged - Ministério da Economia.

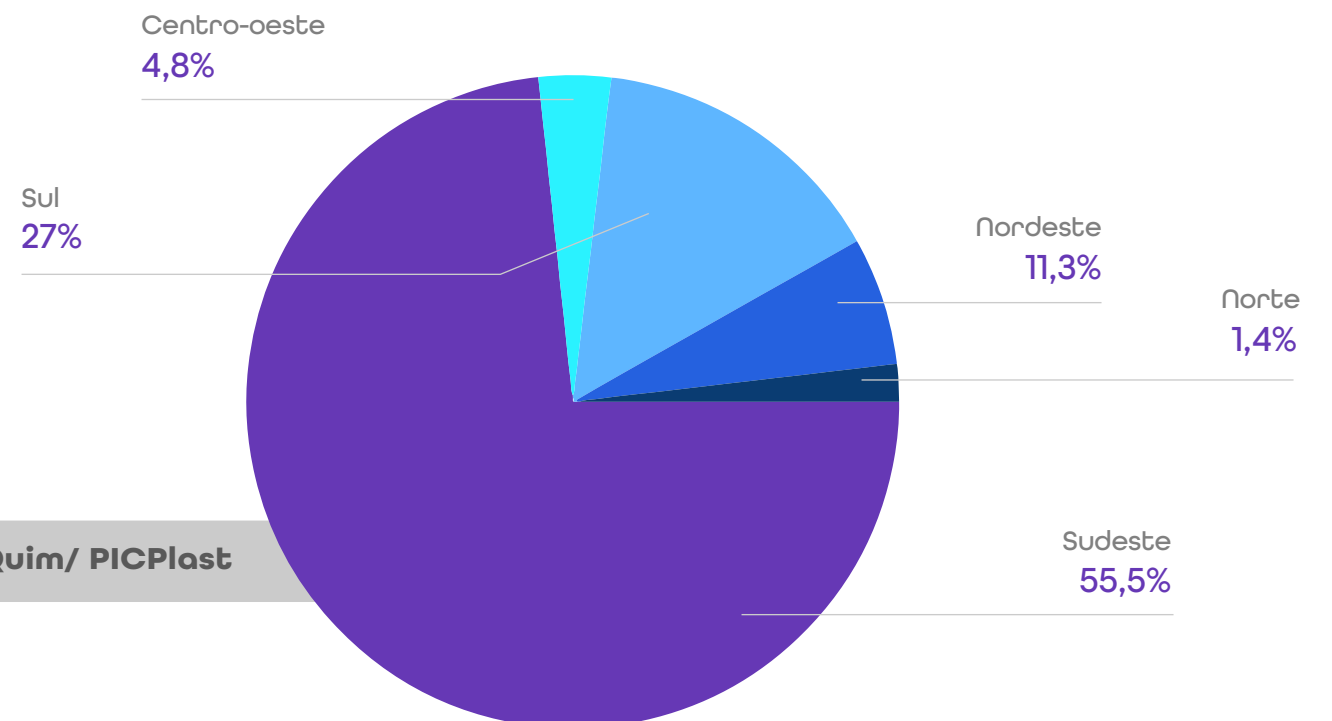


Pesquisa de Reciclagem Mecânica Pós-Consumo no Brasil

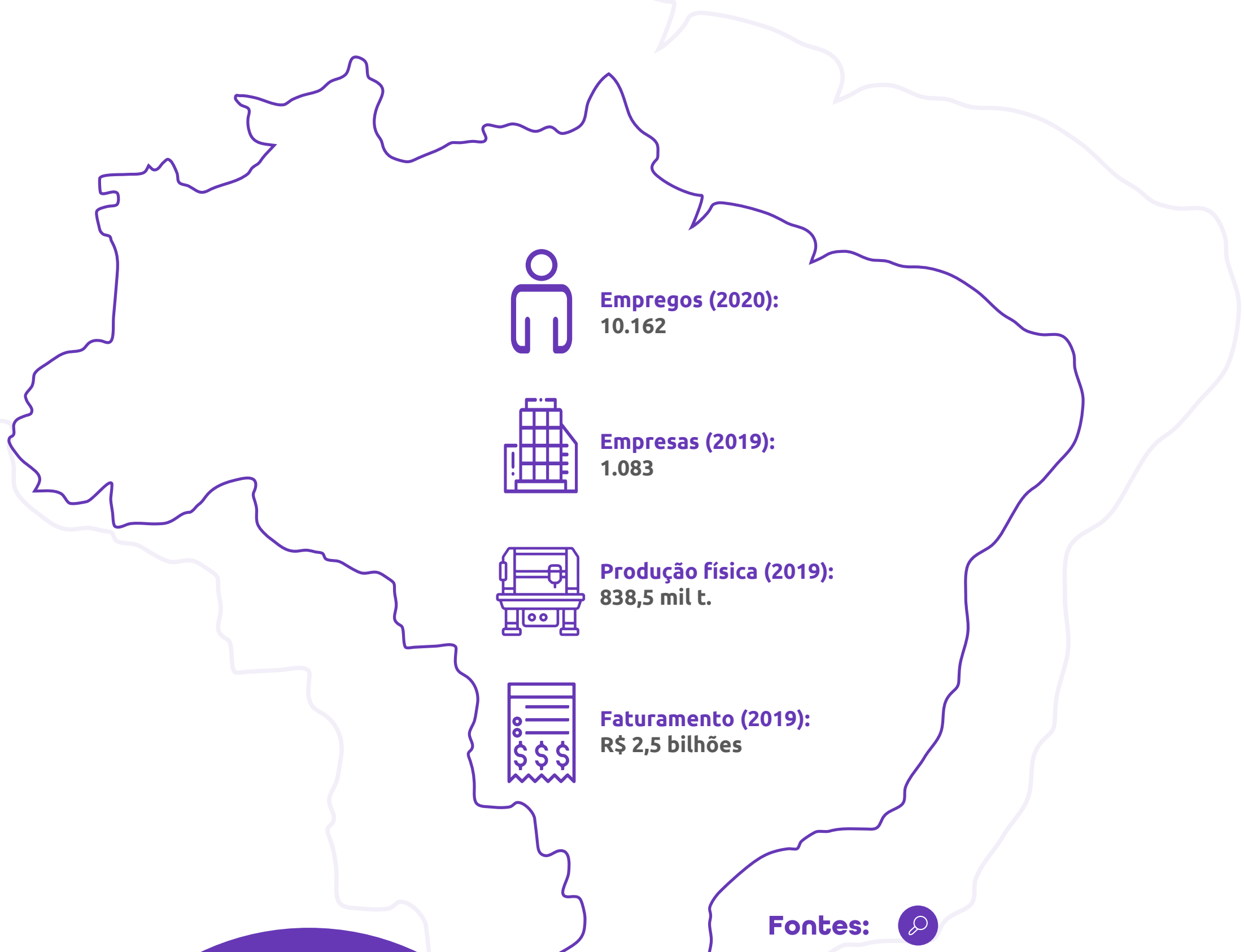
Produção de resinas plásticas pós-consumo recicladas (PCR)



→ Sendo esse volume dividido da seguinte forma:



Fonte: Pesquisa de Reciclagem MaxiQuim/ PICPlast



Fontes: RAIS, Caged/ Ministério da Economia, Pesquisa de Reciclagem MaxiQuim/ PICPlast. IPEA 2010, Associados ABIPLAST e Relatório Braskem 2015.

A cada 1 tonelada de material reciclado produzido:

Reduz 1,1 tonelada em média de resíduo plástico disposto em aterro

Gera empregos de 3,16 catadores que recolhem esse volume de material no mês

Principal mercado consumidor por resina plástica pós-consumo reciclada (PCR) - em volume %

27%
Higiene pessoal e limpeza doméstica



PET PCR

37%
Utilidades domésticas



PP PCR

30%
Construção civil



PEAD PCR

30%

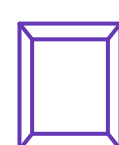
Construção civil



PVC PCR

78%

Construção civil



EPS PCR

27%

Brinquedos



PS PCR

25%

Agroindústria



PEBD/PEBDL PCR

Fonte:

Pesquisa de Reciclagem MaxiQuim/ PICPlast.



sansuy®

www.sansuy.com.br

NASCEMOS PARA OFERECER SOLUÇÕES

Há 55 anos desenvolvendo soluções inovadoras



LAMINADOS COM PROTEÇÃO MICROBIOLÓGICA

Laminados leves, flexíveis e com tratamento antiviral. Desenvolvidos para confecção de materiais hospitalares como cortinas, pisos, capas de colchões e aventais impermeáveis, resistentes e fáceis de limpar.



CISTERNA RURAL, VINILIQ PIPA E ESTACIONÁRIO E VINICONTENTOR

Cisternas rurais e reservatórios flexíveis para armazenagem e transporte de água captada pela chuva ou outros meios, além de contentores ideais para pulverização das soluções de limpeza e desinfecção.



BARRACAS E VINIGALPÃO

Armazenagem segura para vários tipos de materiais, contando com tecnologia e forro térmico. Atende a operações da Defesa Civil, Forças Armadas, Cruz Vermelha, entre outros, com diversas aplicações como: hospitais de campanha, refeitórios, alojamentos, abrigos para obras de infraestrutura etc.



VINIARCO, VINITANK, VINITANQ

Galpões em arco, tanque-rede e tanques de PVC para criação de organismos aquáticos com sistema que permite o reaproveitamento da água, além da aplicação para produção de adubo biológico, com a finalidade de reestabelecer o microbioma do solo.



VINIMANTA E VINIBIODIGESTOR

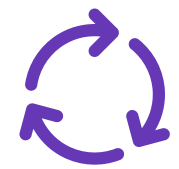
As Vinimantas são geomembranas de PVC para impermeabilização de canais, lagoas, aterros sanitários etc. Protege o solo e auxilia na captação do gás metano. Já os biodigestores são usados no reaproveitamento de resíduos orgânicos, na produção de biofertilizantes e biogás para geração de energia limpa.



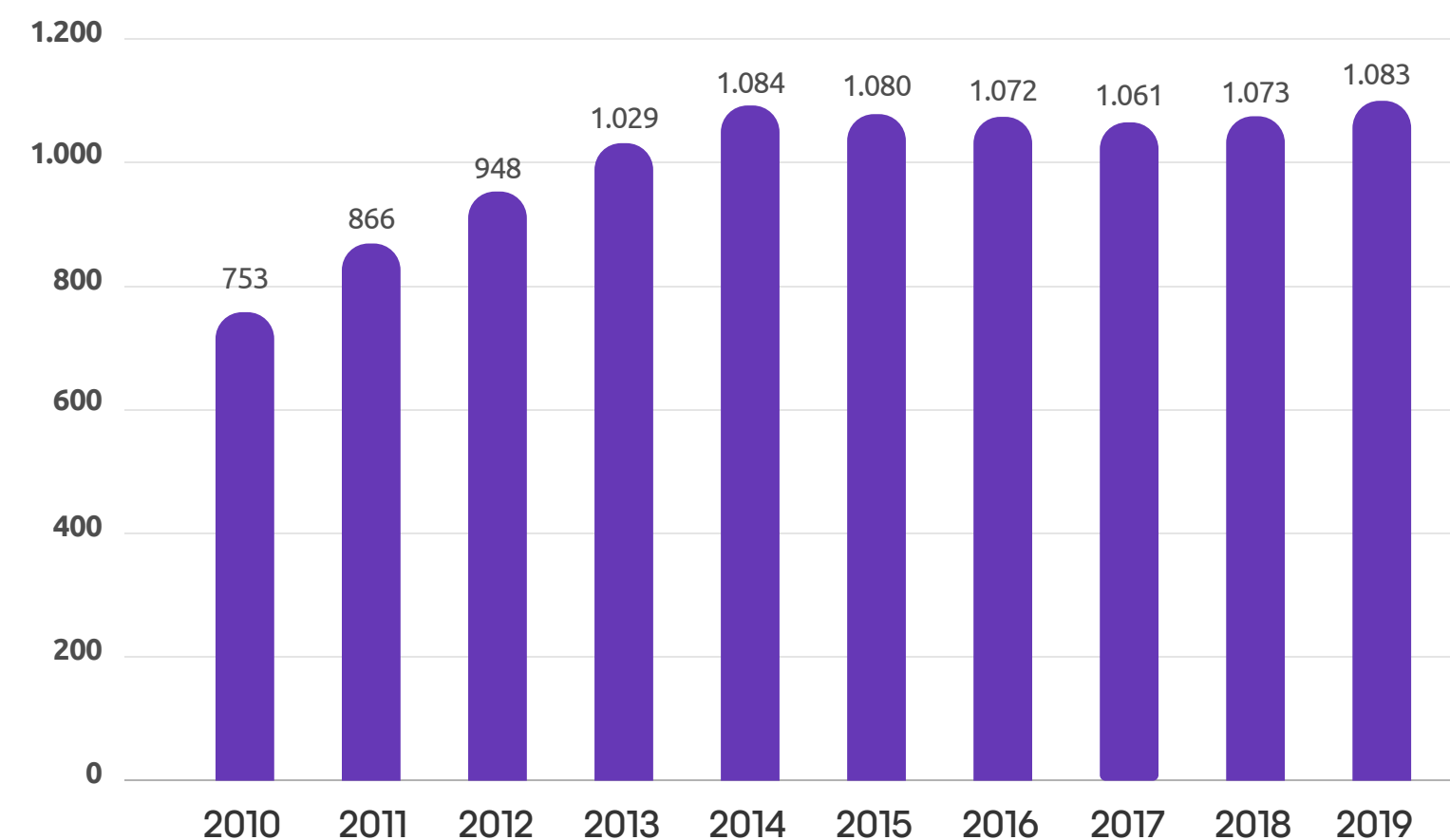
SUSTENTABILIDADE E RECICLAGEM

Transformamos os resíduos da produção e laminados de PVC usados, que são retornados por nossos clientes, em produtos como solados para calçados e parabarros para caminhões.





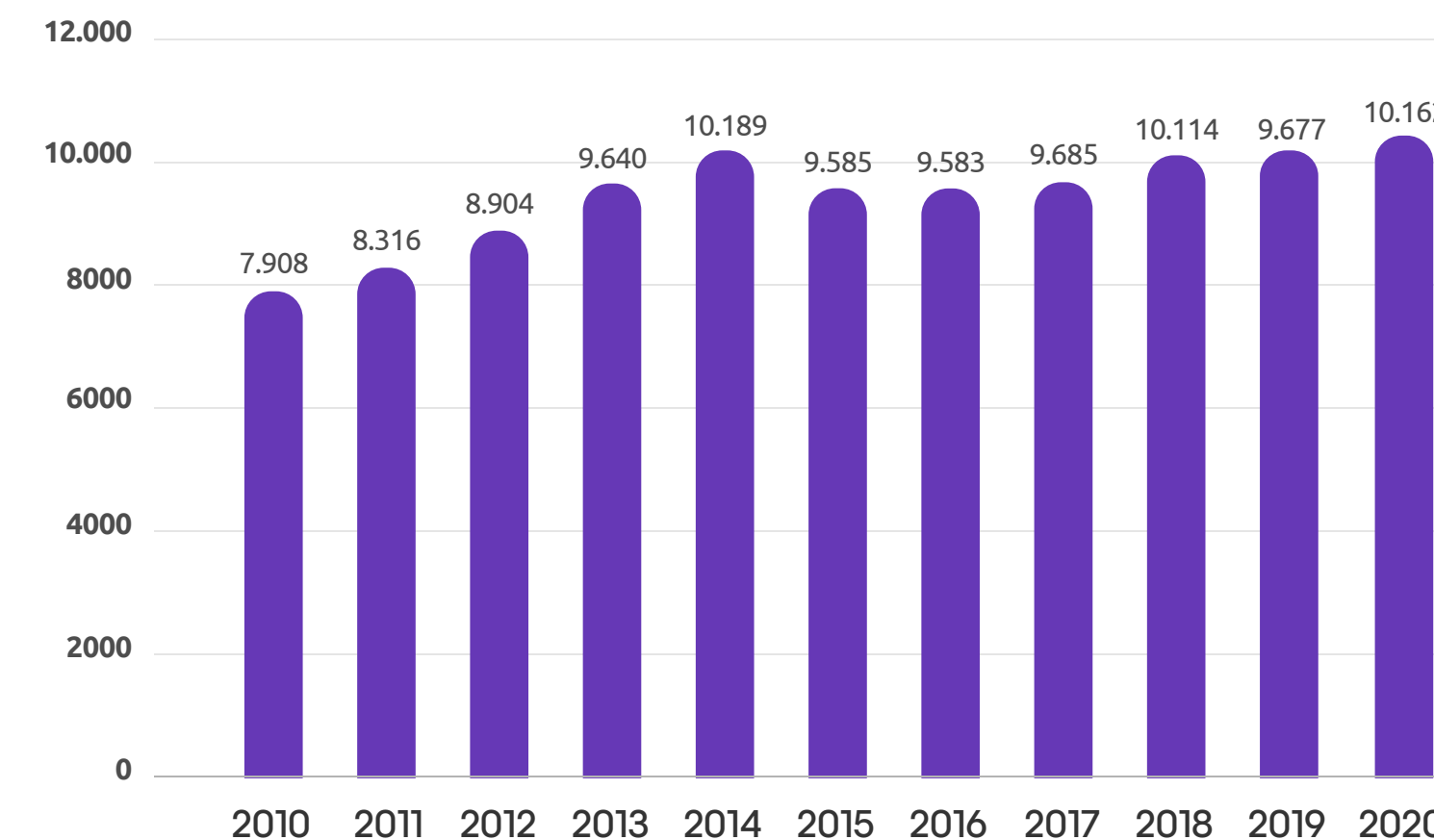
Empresas recicladoras de material plástico no Brasil



Fontes:

RAIS/ Ministério da Economia.

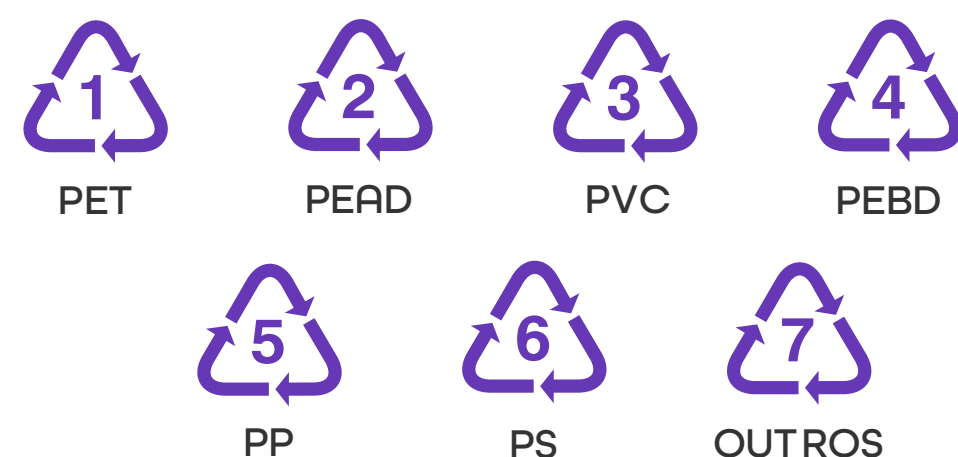
Empregos na indústria de reciclagem de material plástico no Brasil



Fontes:

RAIS/ Ministério da Economia.

Como identificar os tipos de materiais nos produtos plásticos?



- 1 - Poli (tereftalato de etileno)
- 2 - Polietileno de alta densidade
- 3 - Policloreto de vinila
- 4 - Polietileno de baixa densidade
- 5 - Polipropileno
- 6 - Poliestireno
- 7 - Outros

Fonte:

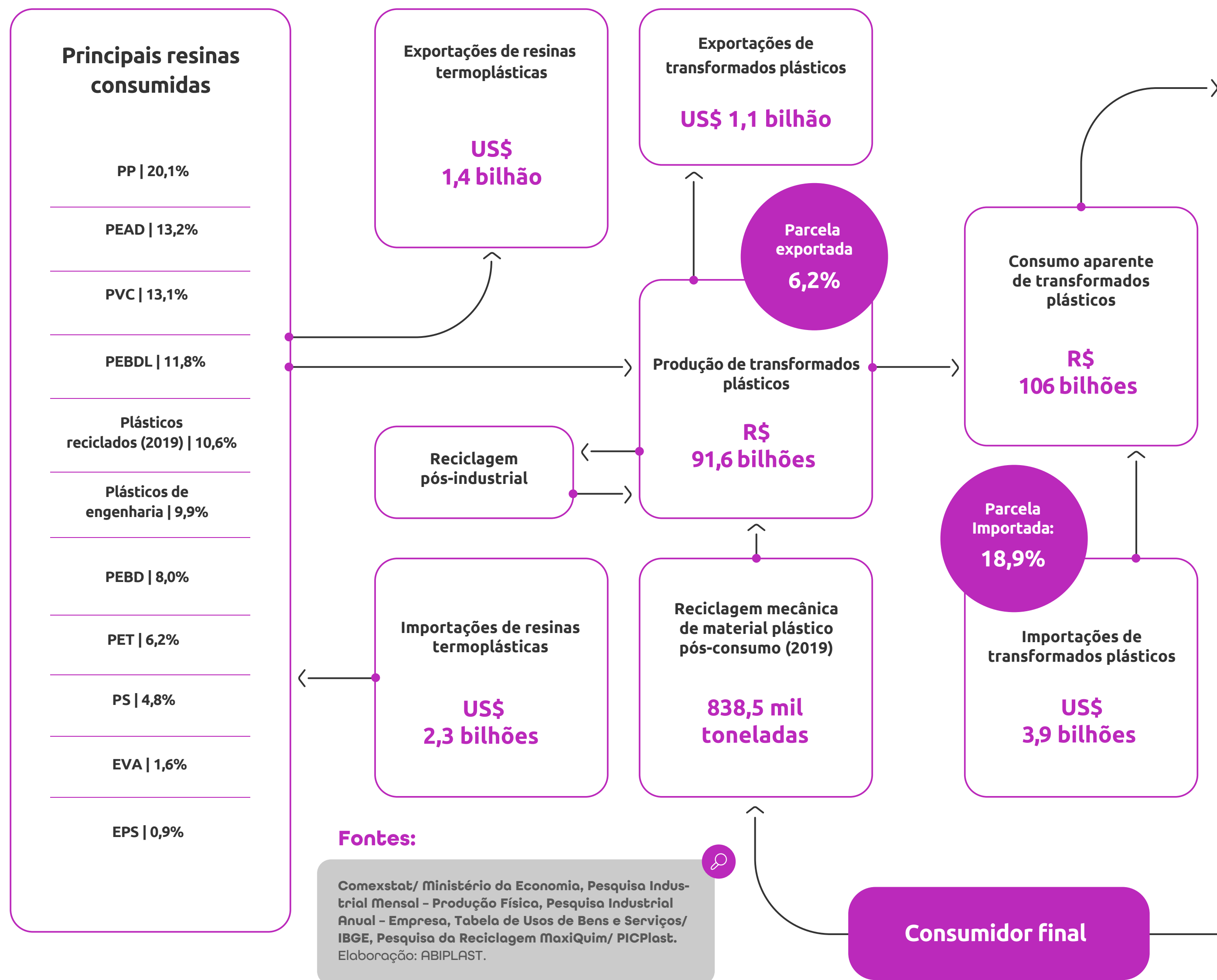
Norma ABNT NBR 13230 - Embalagens e acondicionamentos plásticos recicláveis - Identificação e simbologia.

PERFIL
20
20

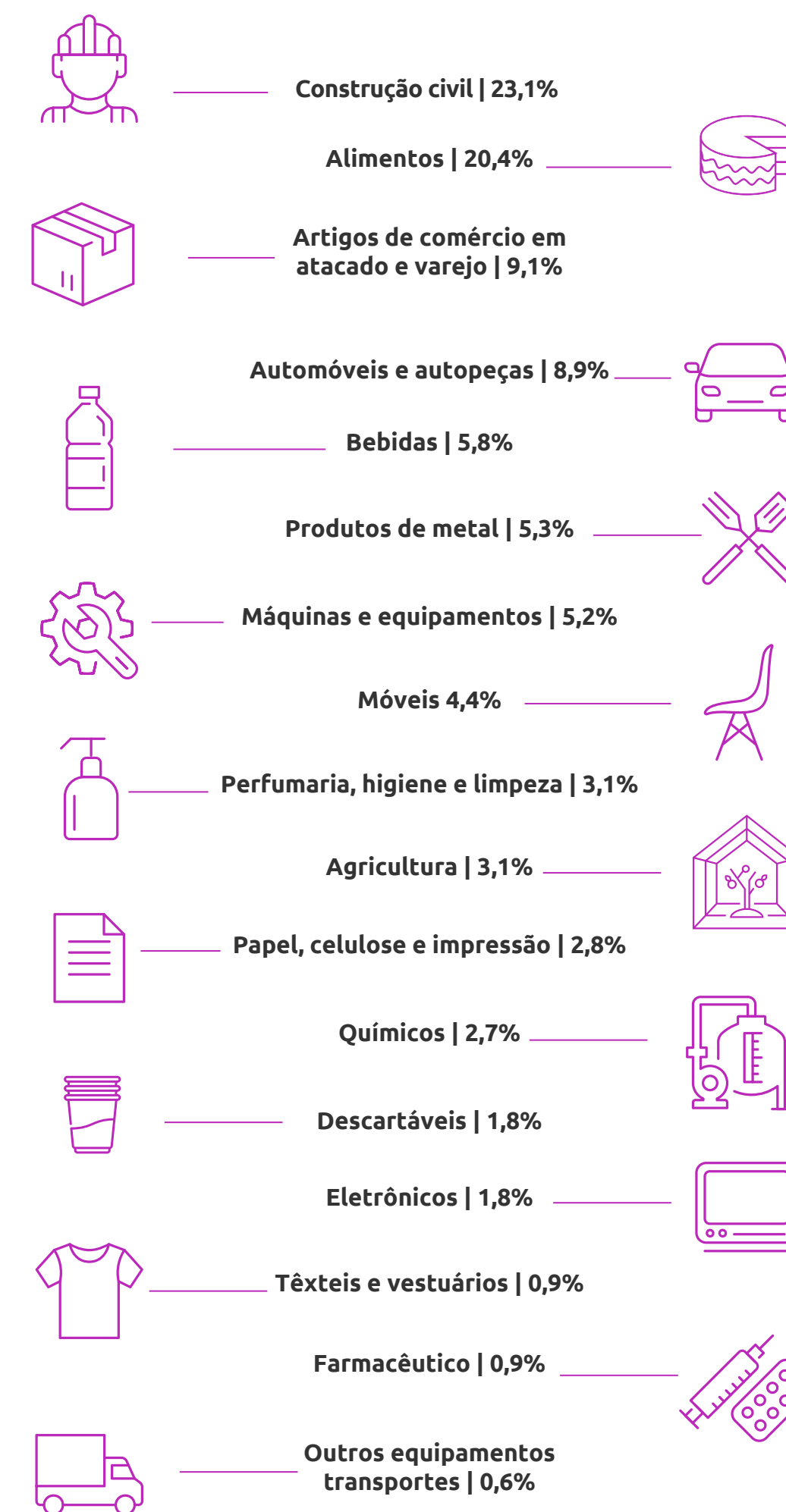
DESEMPENHO DA INDÚSTRIA BRASILEIRA DE TRANSFORMADOS PLÁSTICOS



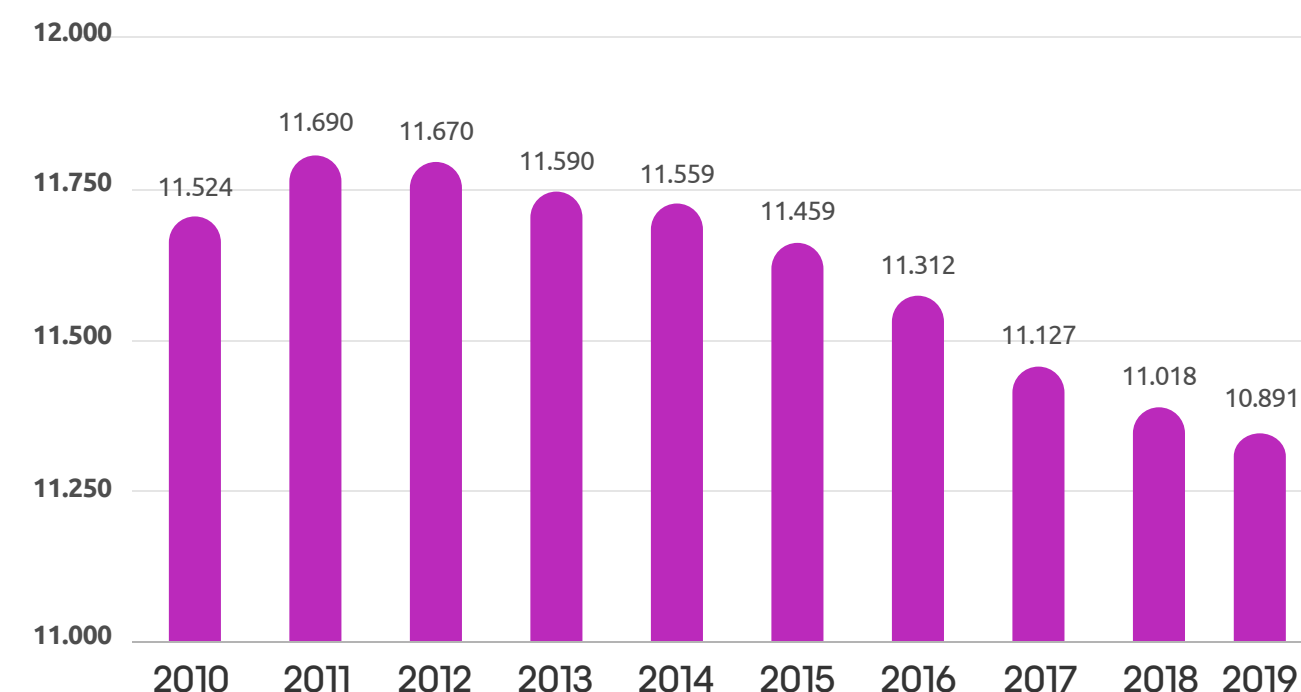
Resumo da cadeia produtiva do plástico



Setores consumidores de produtos plásticos (2018)



Empresas na indústria de transformados plásticos



Fontes:

RAIS/ Ministério da Economia.

Empregos na indústria de transformados plásticos – em mil empregos



Fontes:

RAIS, Caged/ Ministério da Economia.

INOVAÇÃO
para transformar,
PIONEIRISMO
para saber como fazer!

Há muitas formas de contribuir com um futuro melhor. O Valgroup acredita na transformação sustentável a partir da economia circular.

Lideramos os mercados nos quais atuamos, somos pioneiros em diversas iniciativas e investimos em pesquisa e desenvolvimento de soluções plásticas inovadoras e sustentáveis, que agregam valor à cadeia produtiva e ao produto, sempre minimizando os impactos ao meio ambiente.

Só lidera a transformação quem sabe como fazer.

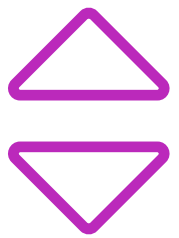
TRANSFORME COM O VALGROUP.

VALGROUP
SUSTAINABLE INNOVATION

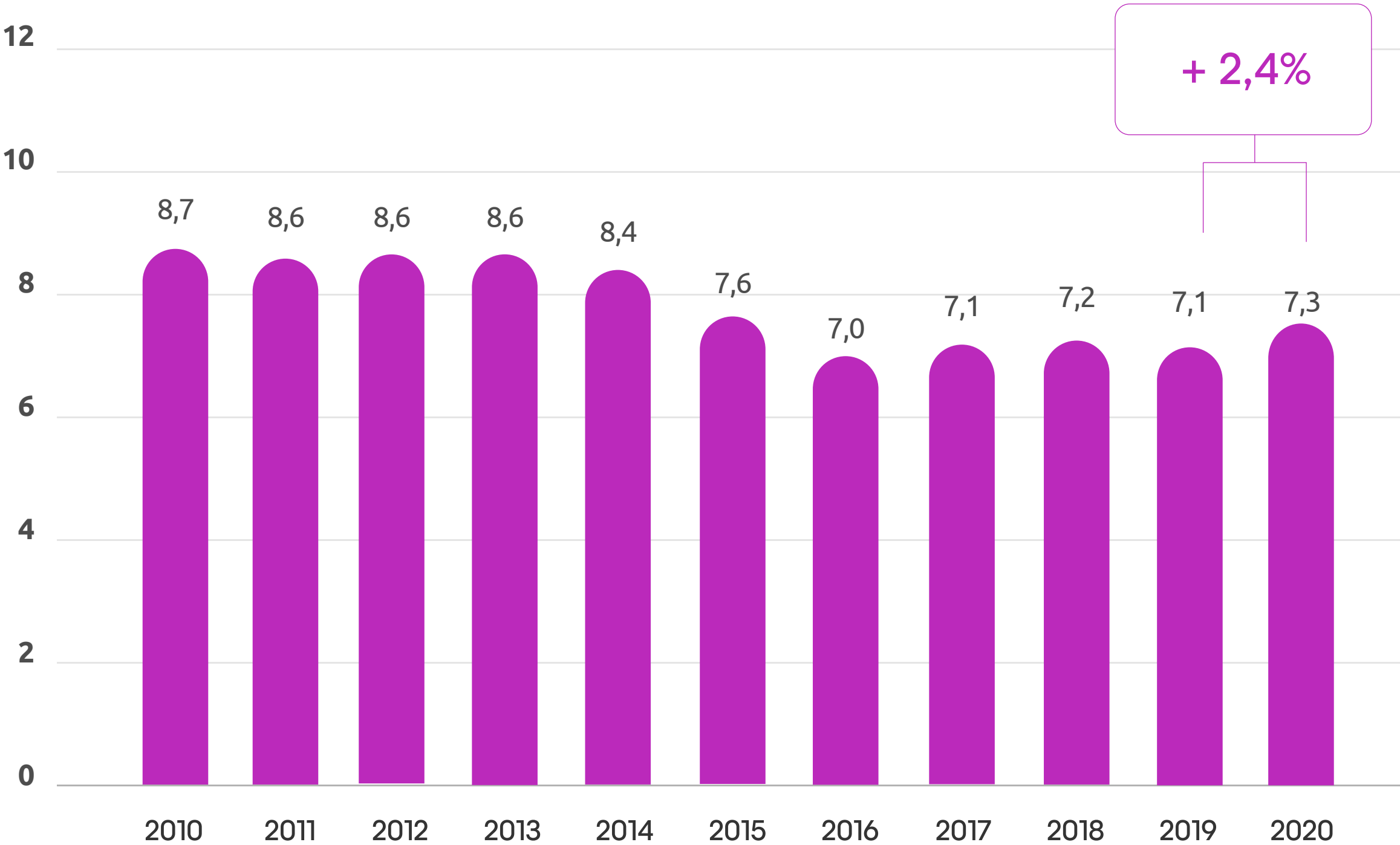


Acesse aqui o site e as redes sociais:





Produção de transformados plásticos – em milhões de toneladas



A produção do setor de transformados plásticos registrou crescimento 2,4% em 2020 com relação a 2019, sustentado pelo segmento de embalagens e de tubos e acessórios para construção civil.

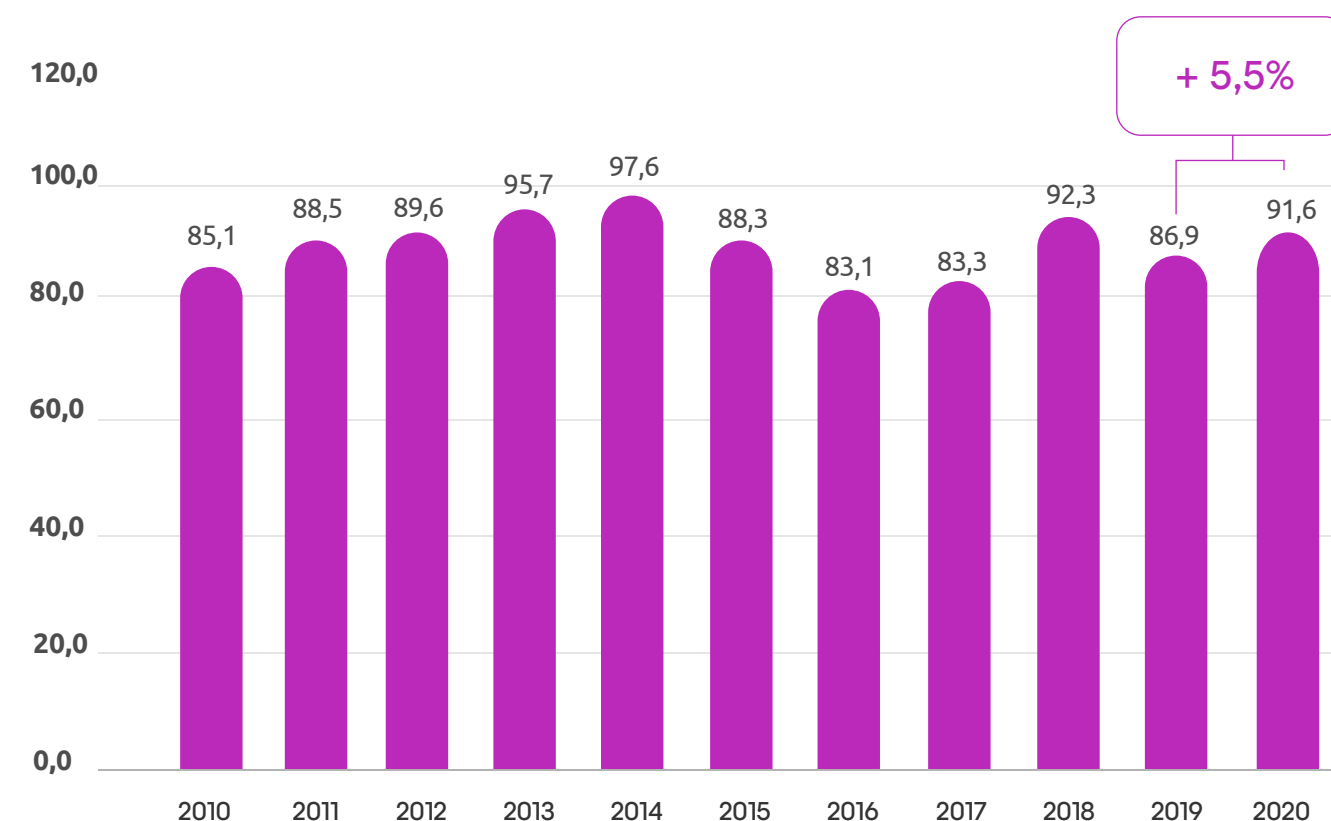
Em abril o setor chegou a cair mais de 15% em sua produção no mês (na série com ajuste sazonal). Ao longo dos meses, se iniciou uma trajetória de recuperação – assim como em outros setores.

Fontes:

Pesquisa Industrial Anual – Produto, Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física/ PIM-PF, Comexstat/ Ministério da Economia. Elaboração: ABIPLAST.



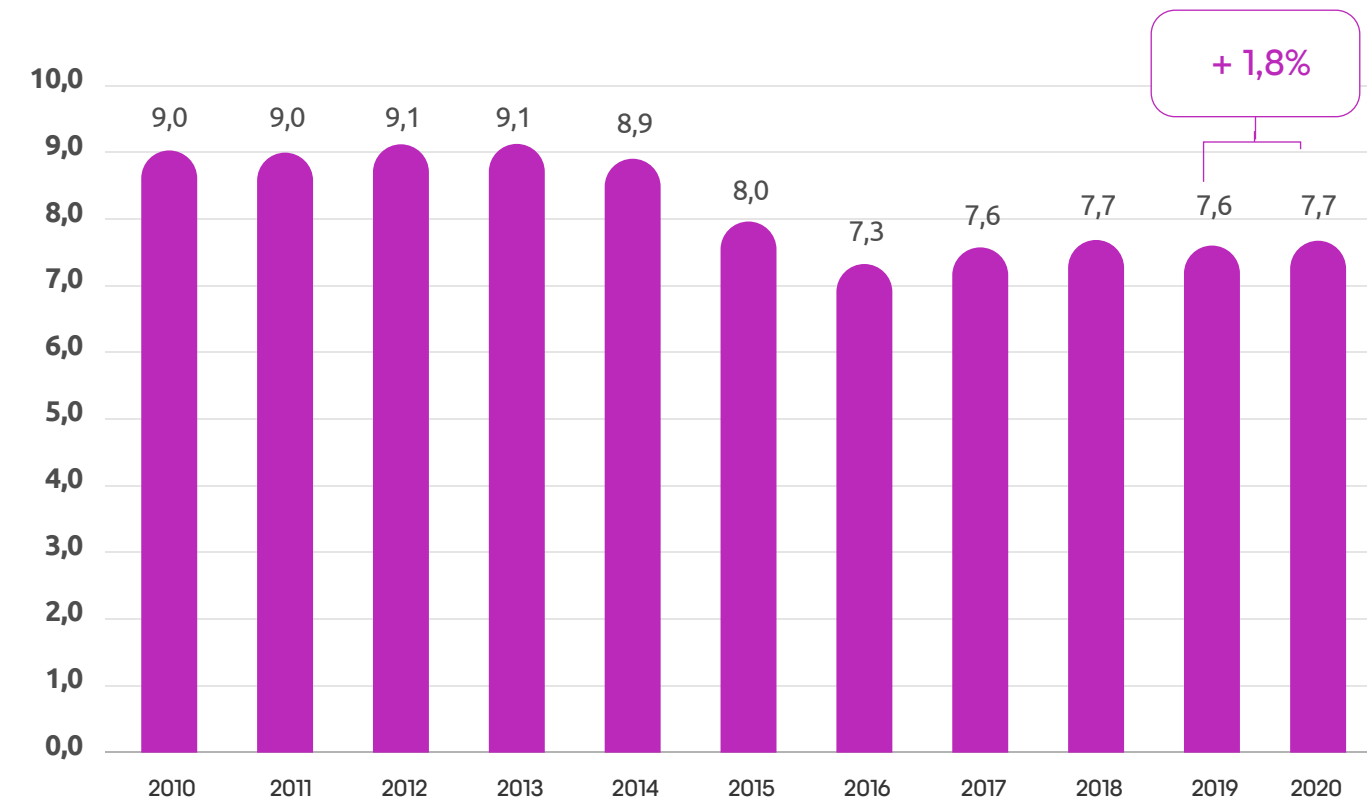
Produção de transformados plásticos – em R\$ bilhões a preços constantes de 2020



Fontes:

Pesquisa Industrial Anual - Empresa/ IBGE. Elaboração: ABIPLAST.

Consumo aparente de transformados plásticos – em milhões de toneladas

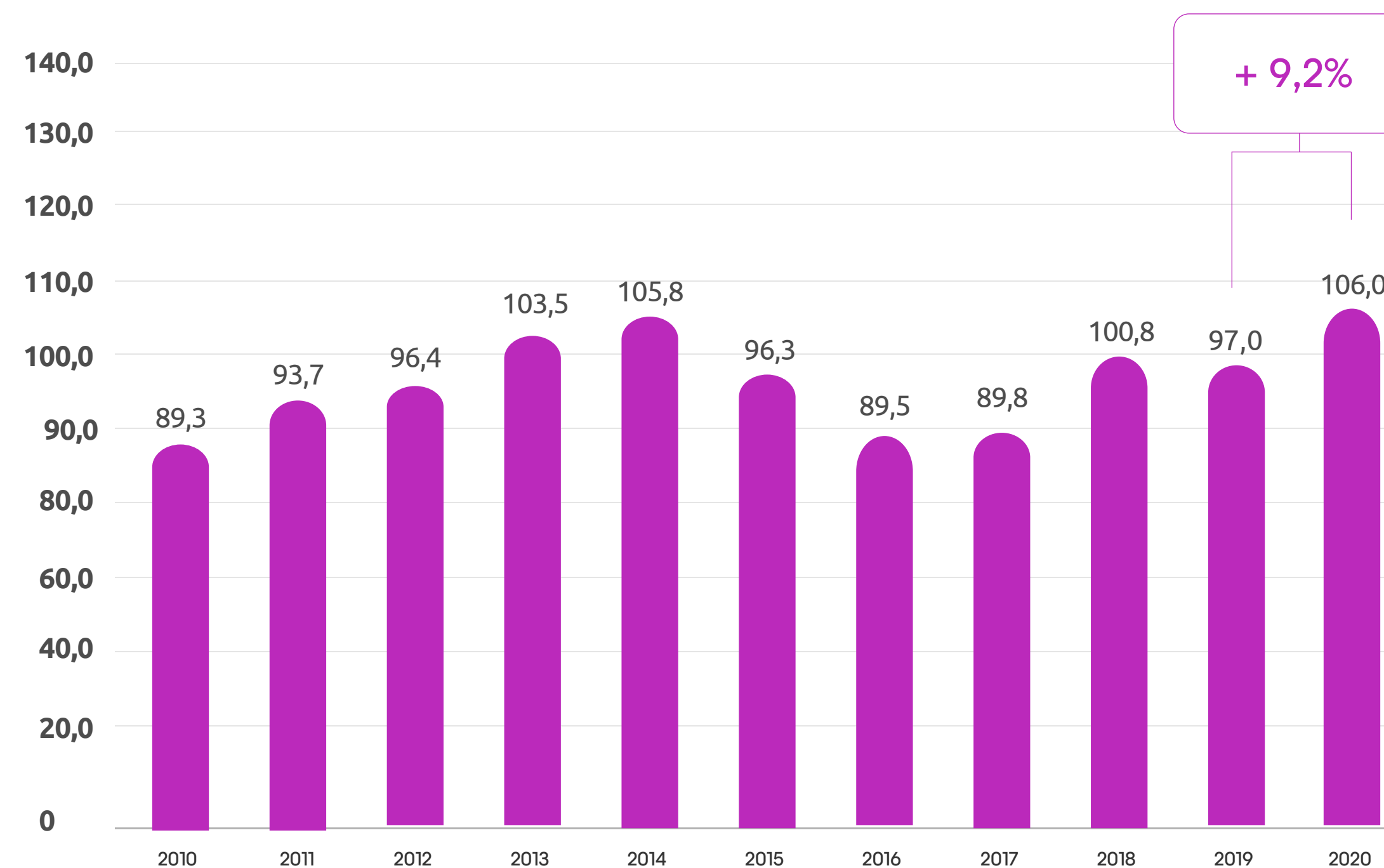


Fontes:

Pesquisa Industrial Anual - Produto, Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física/ Comexstat/ Ministério da Economia. Elaboração: ABIPLAST.

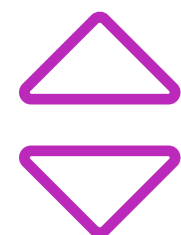
Em 2020, o consumo aparente do setor registrou o montante de 7,7 milhões de toneladas, um avanço de 1,8% frente a 2019. Apesar do crescimento, ele se manteve abaixo da variação da produção física do setor (2,4%), influenciado pela queda das importações, estabilidade das exportações e crescimento da produção no mercado brasileiro.

Consumo aparente de transformados plásticos – em R\$ bilhões a preços constantes de 2020

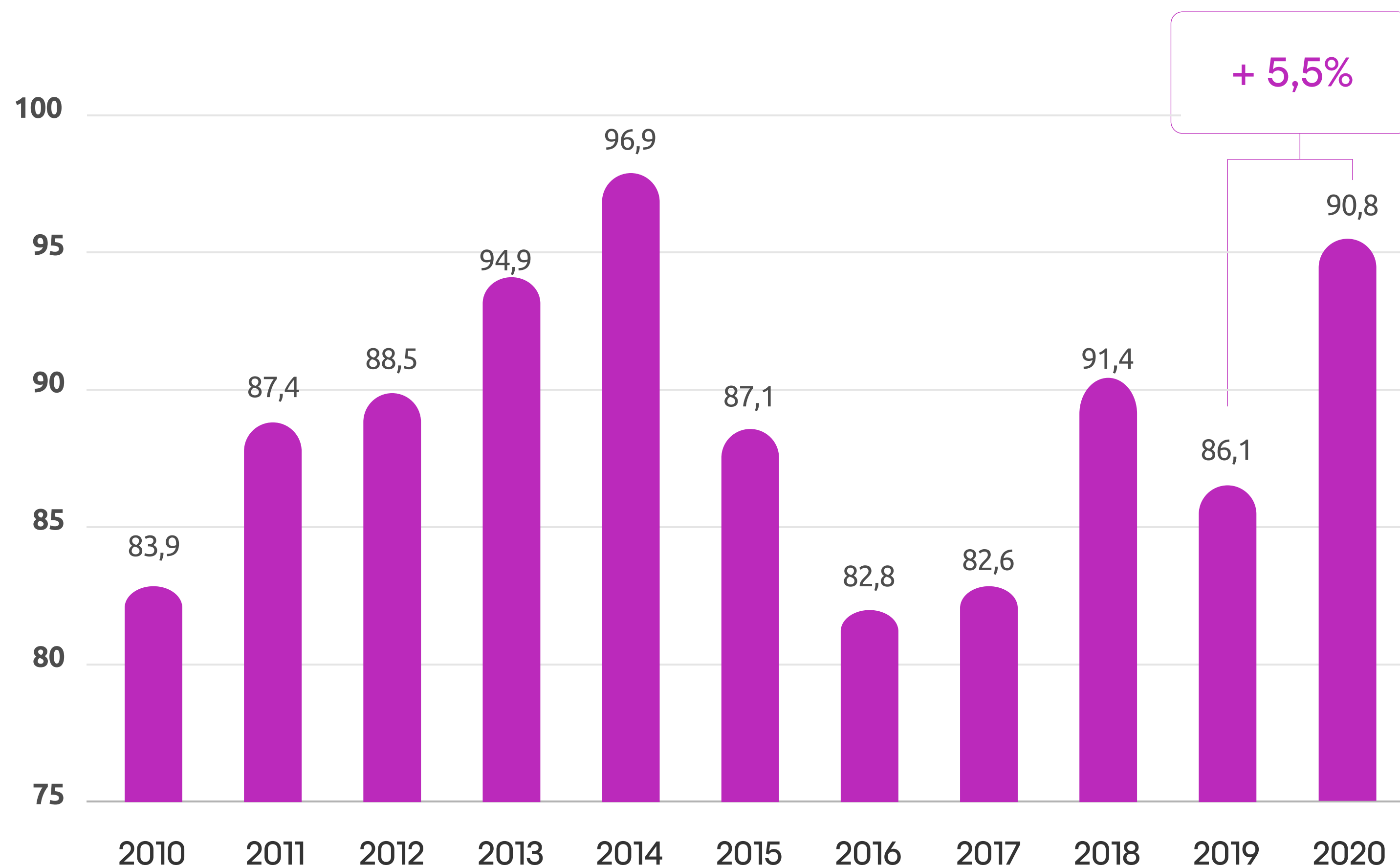


Fontes:

Pesquisa Industrial Anual - Empresa e Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física e IPP-BP/ IBGE e Comexstat/Ministério da Economia. Elaboração: ABIPLAST.



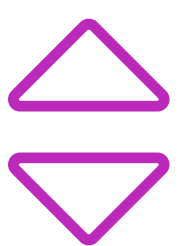
Faturamento de transformados plásticos – em R\$ bilhões a preços constantes de 2020



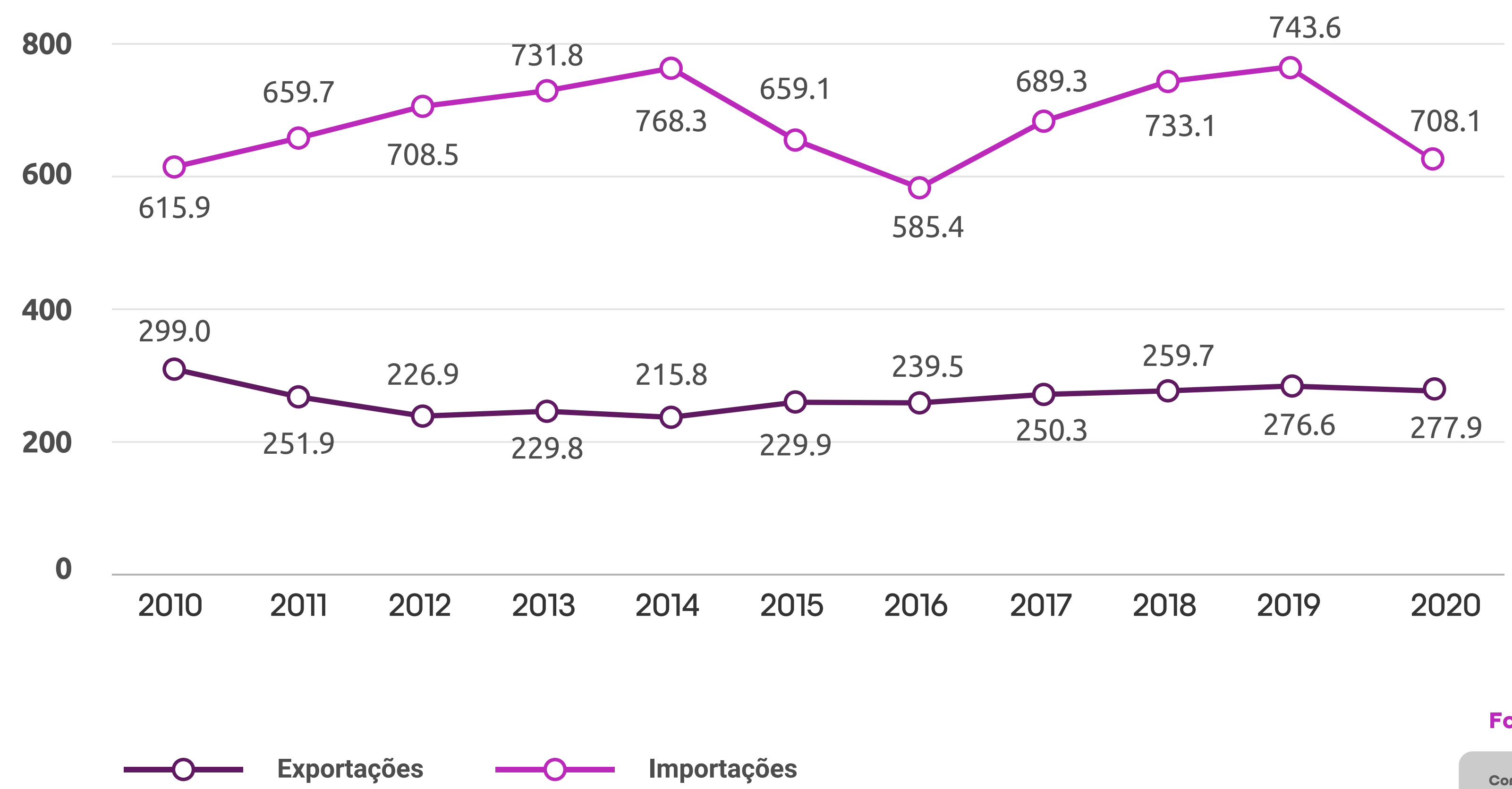
Fontes:

Pesquisa Industrial Anual - Empresa, Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física e IPP-BP/ IBGE.
Elaboração: ABIPLAST.



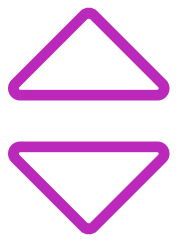


Exportações e importações de transformados plásticos (em mil toneladas)

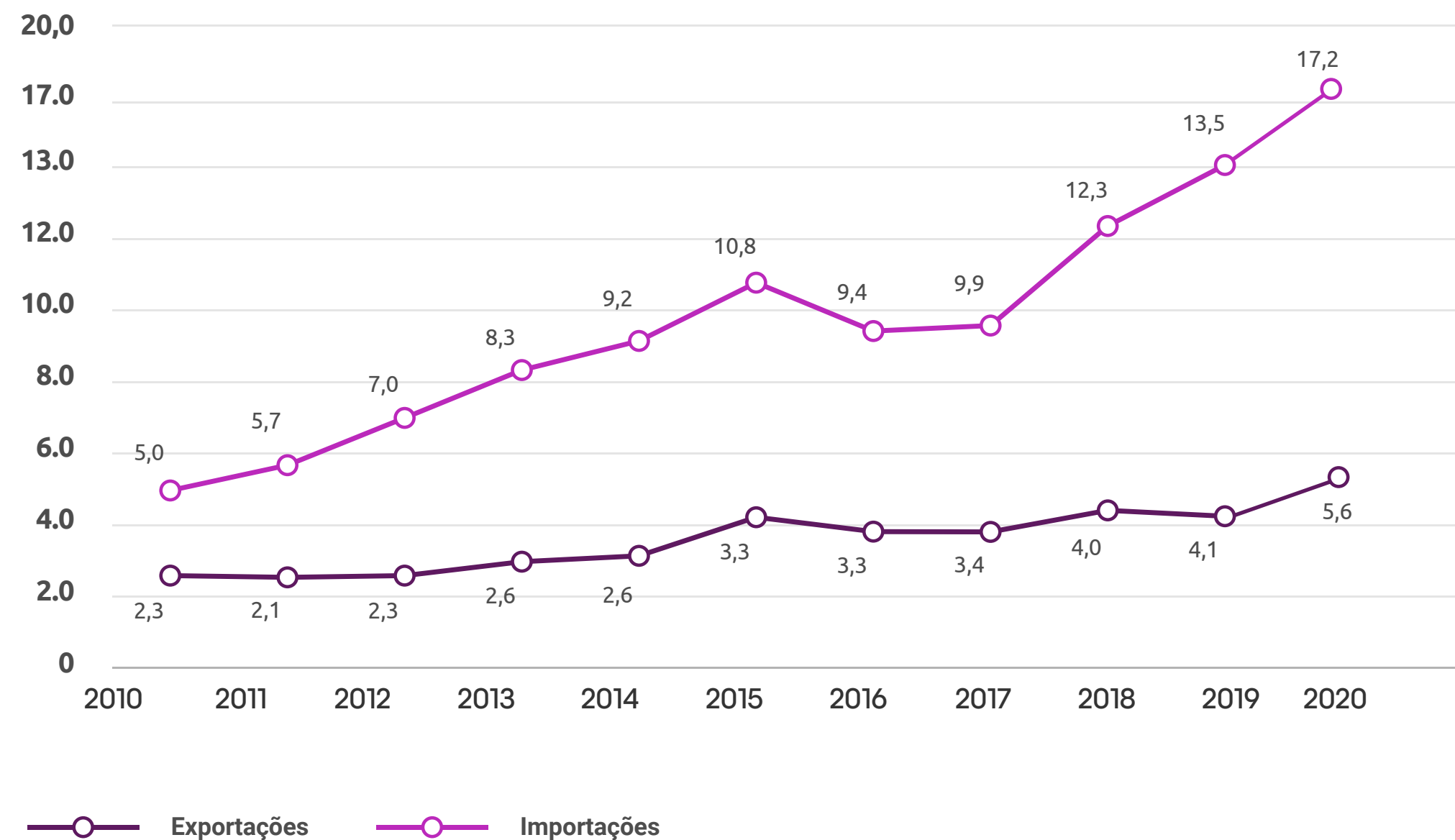


Nota: Em virtude de ajustes realizados no Comexstat/ME em sua base de dados, as informações divulgadas diferem das apresentadas no Perfil 2019.

Fontes:
Comexstat/ Ministério da Economia.



Exportações e importações de transformados plásticos (nominal em R\$ bilhões)

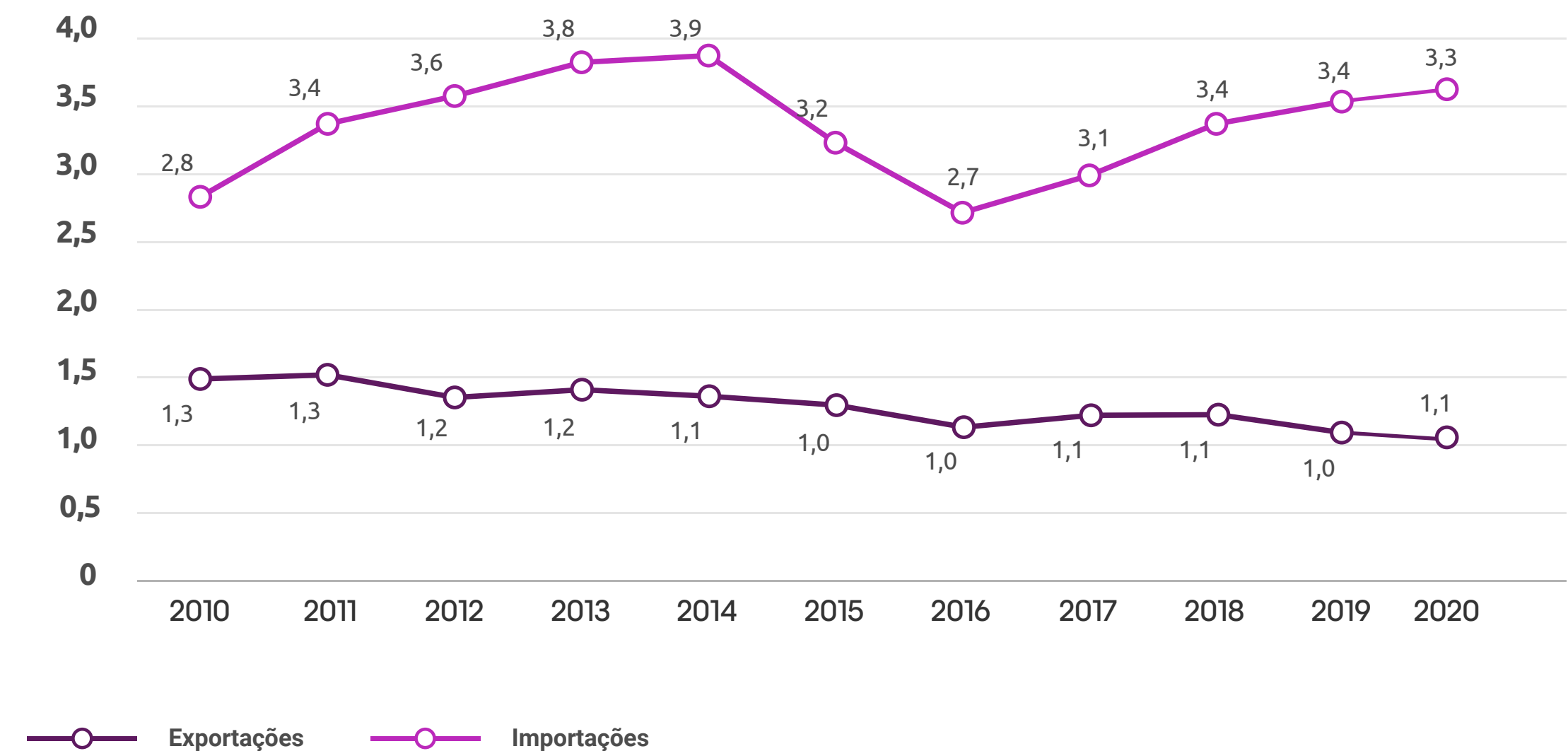


Fontes:

Comexstat/ Ministério da Economia | Banco Central do Brasil
Elaboração: ABIPLAST.



Exportações e importações de transformados plásticos (nominal em US\$ bilhões)



Fontes:

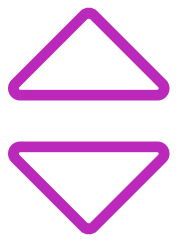
Comexstat/ Ministério da Economia.



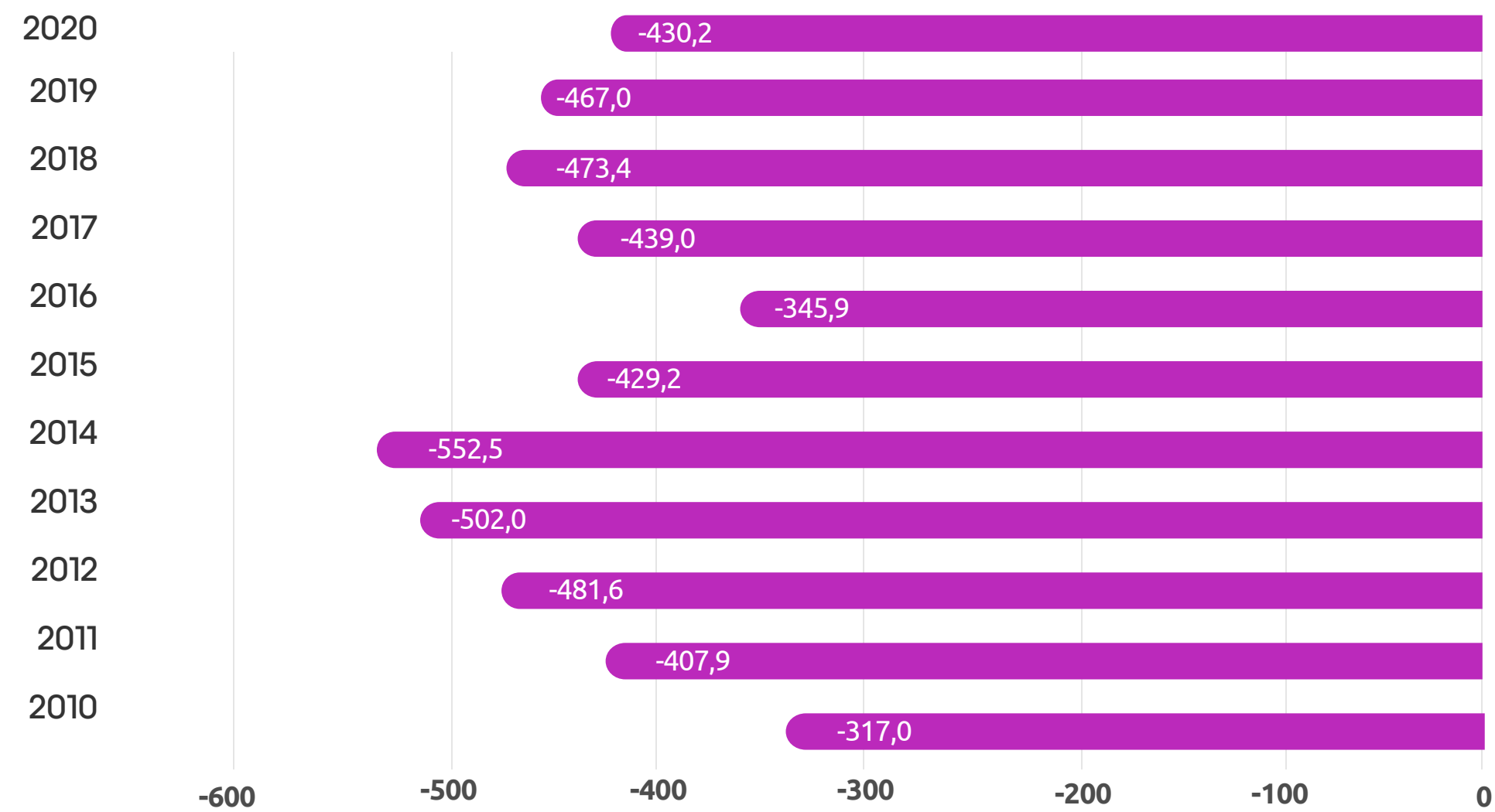
NOTA

Em virtude de ajustes realizados no Comexstat/ME em sua base de dados, as informações divulgadas diferem das apresentadas no Perfil 2019.





Saldo comercial de transformados plásticos (em mil toneladas)

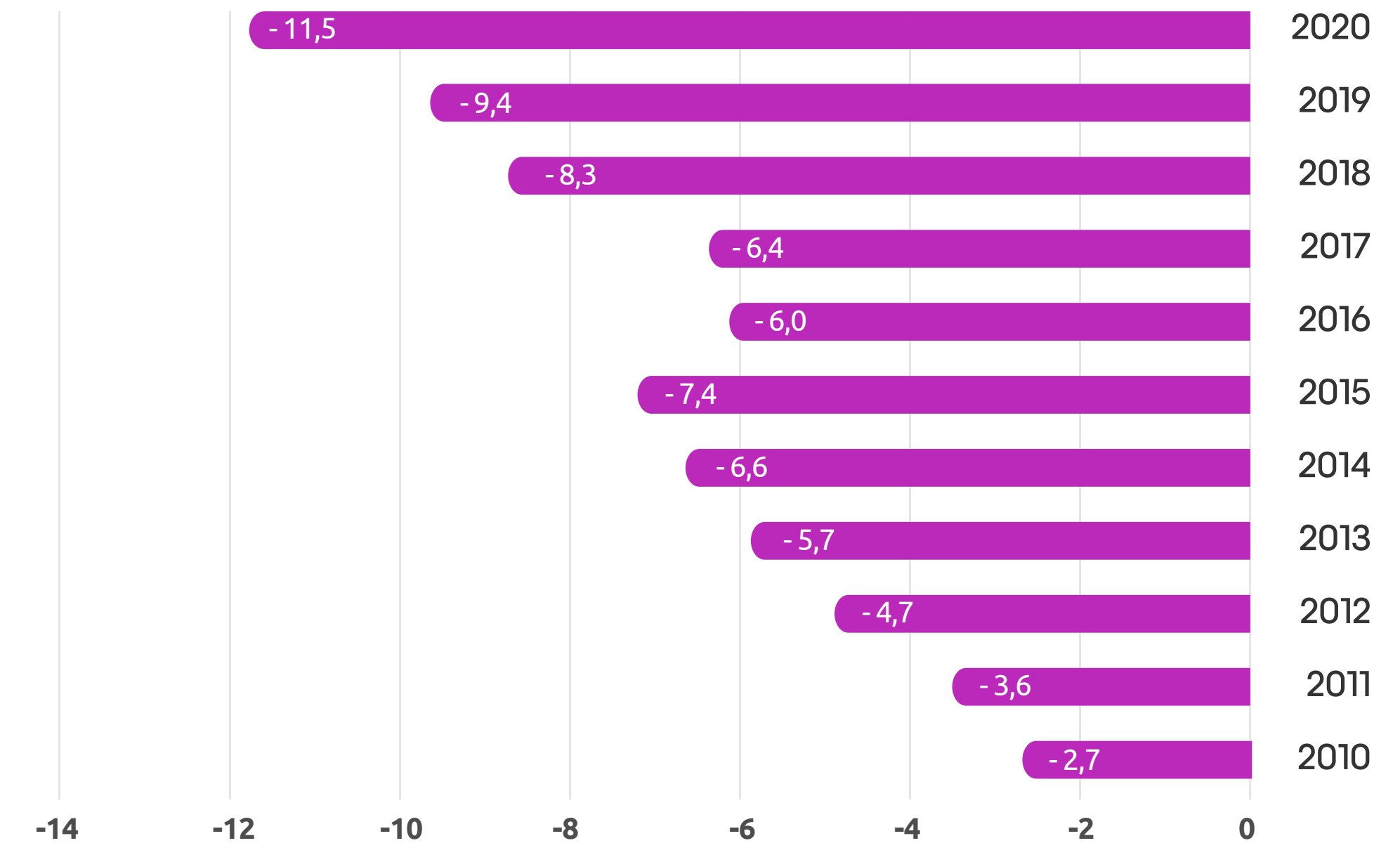


Fontes:

Comexstat/ Ministério da Economia. Elaboração: ABIPLAST.



Saldo comercial de transformados plásticos (em R\$ bilhões)

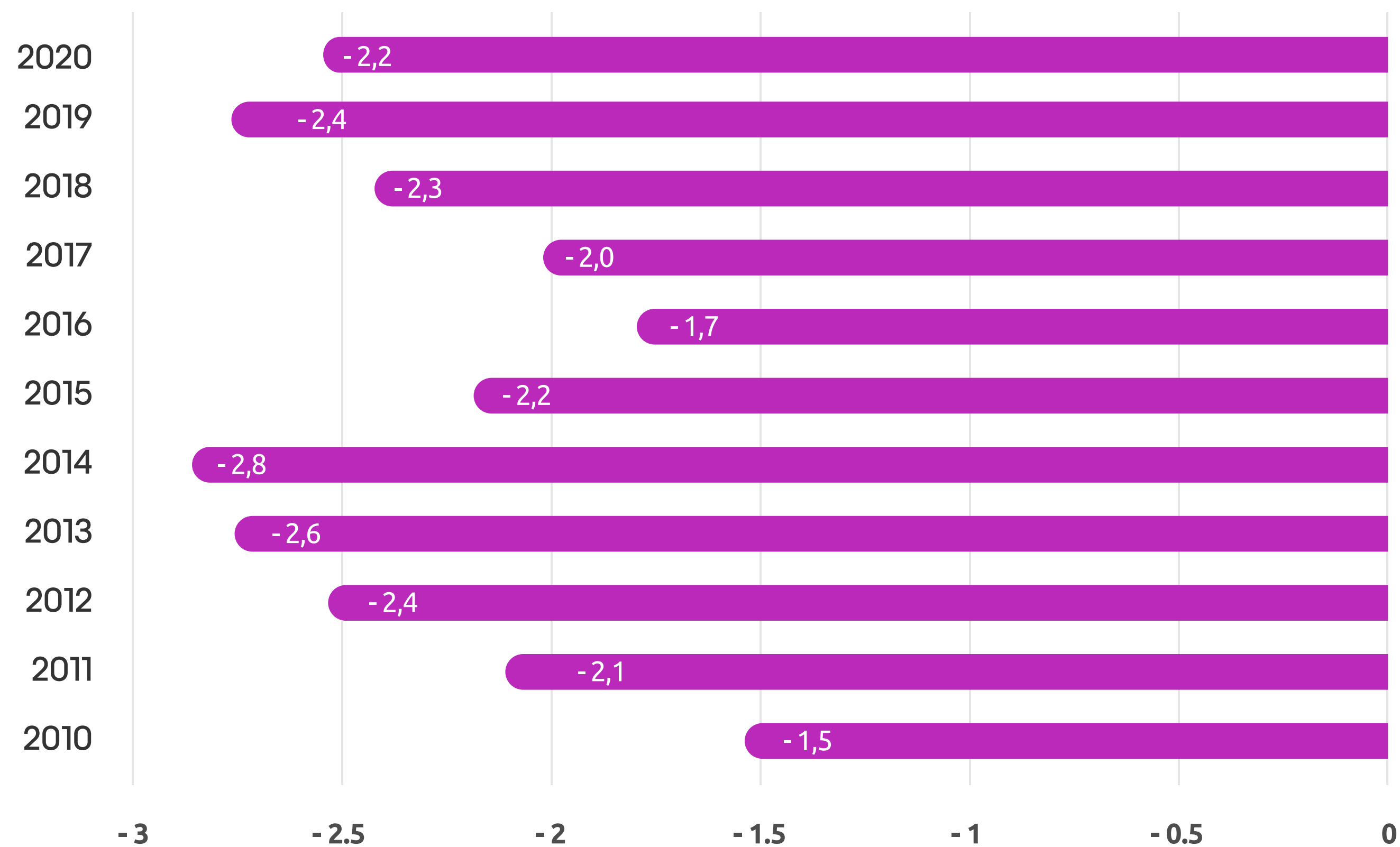


Fontes:

Comexstat/ Ministério da Economia. Elaboração: ABIPLAST.



Saldo comercial de transformados plásticos (em US\$ bilhões)



Fontes:

Comexstat/ Ministério da Economia.



Principais destinos das exportações de transformados plásticos

Países	Quantidade de toneladas	% t	US\$ mil	% USD
Argentina	70.732	25,4%	245.961	22,5%
Estados Unidos	42.093	15,1%	164.635	15,1%
Paraguai	29.797	10,7%	94.226	8,6%
Chile	22.789	8,2%	89.988	8,2%
Uruguai	18.299	6,6%	55.894	5,1%
Colômbia	16.270	5,9%	67.490	6,2%
México	12.229	4,4%	49.302	4,5%
Bolívia	8.258	3,0%	31.470	2,9%
Peru	6.929	2,5%	29.357	2,7%
Espanha	5.734	2,1%	7.810	0,7%
Alemanha	4.204	1,5%	17.769	1,6%
China	3.685	1,3%	47.178	4,3%
Guatemala	3.447	1,2%	8.577	0,8%
Países Baixos (Holanda)	3.396	1,2%	24.972	2,3%
Equador	2.358	0,8%	13.395	1,2%
República Dominicana	2.021	0,7%	7.045	0,6%
Outros	25.692	9,2%	138.597	12,7%
2020	277.933	100,0%	1.093.665	100,0%

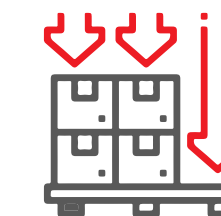
Fontes: Comexstat/ Ministério da Economia.



Principais origens das importações de transformados plásticos

Países	Quantidade de toneladas	% t	US\$ mil	% USD
China	274.769	38,8%	1.181.843	35,5%
Paraguai	63.848	9,0%	117.355	3,5%
Uruguai	41.885	5,9%	91.075	2,7%
Estados Unidos	37.307	5,3%	408.898	12,3%
Alemanha	25.112	3,5%	217.823	6,5%
Coreia do Sul	22.542	3,2%	83.207	2,5%
Índia	22.453	3,2%	68.050	2,0%
Argentina	20.529	2,9%	68.627	2,1%
Peru	19.571	2,8%	39.413	1,2%
Israel	17.056	2,4%	63.651	1,9%
Taiwan (Formosa)	13.290	1,9%	39.820	1,2%
Itália	13.062	1,8%	102.157	3,1%
Chile	11.677	1,6%	41.801	1,3%
França	11.045	1,6%	90.194	2,7%
Vietnã	10.491	1,5%	34.243	1,0%
México	9.882	1,4%	73.533	2,2%
Outros	93.624	13,2%	610.141	18,3%
2020	708.144	100,0%	3.331.831	100,0%

Fontes: Comexstat/ Ministério da Economia.



PERFIL
20
20

SINDICATOS E ASSOCIAÇÕES DO PLÁSTICO





Sindicatos estaduais do setor plástico

ALAGOAS (AL)

SINPLAST/AL - Sindicato das Indústrias de Plásticos e Tintas do Estado de Alagoas

Avenida Fernandes Lima, 385 - 5º andar - Edifício Casa da Indústria Napoleão Barbosa

CEP: 57055-902 - Maceió - AL

Telefone: (82) 2121-6985

E-mail: sinplast@fiea.com.br

Site: www.sinplast-al.org.br

Presidente: Gilvan Severiano Leite

AMAZONAS (AM)

SIMPLAST - Sindicato das Indústrias de Material Plástico de Manaus

Avenida Fábio Lucena, 1460 - 3º andar - cj. 31

CEP: 69076-800 - Manaus - AM

Telefone: (92) 3237-3817

E-mail: simplast@simplast-am.org.br

Site: www.simplast-am.org.br

Presidente: Cláudio Antônio Barrella

BAHIA (BA)

SINDIPLASBA - Sindicato da Indústria de Material Plástico do Estado da Bahia

Avenida Santos Dumont, 6061, 5º andar, sala 515 - Edifício André Guimarães Helitower

CEP: 42700-000 - Lauro de Freitas - BA

Telefone: (71) 3379-8066

E-mail: sindiplasba@sindiplasba.org.br

Site: www.sindiplasba.org.br

Presidente: Luiz Antonio de Oliveira

ESPÍRITO SANTO (ES)

SINDIPLASTES - Sindicato da Indústria de Material Plástico do Espírito Santo

Avenida Nossa Senhora da Penha, 2053, 1º andar, Santa Lúcia

CEP: 29045-401 - Vitória - ES

Telefone: (27) 3334-5922 / (27) 99959-8698

E-mail: superintendencia@sindiplastes.org.br

Site: www.sindiplastes.org.br

Presidente: Jackley Maifredo

GOIÁS (GO)

SIMPLAGO - Sindicato das Indústrias de Material Plástico no Estado de Goiás

Rua 200 Qd. 67 C Lts. 01/05, 1.121 - Setor Leste Vila Nova - Edifício Pedro Alves de Oliveira

CEP: 74454-230 - Goiânia - GO

Telefone: (62) 3224-5405 | (62) 98403-0013

E-mail: simplago@sistemafieg.org.br | simplago.go@gmail.com

Site: www.sindicatodaindustria.com.br/simplagogo

Presidente: Luiz Antônio Nogueira

MINAS GERAIS (MG)

SIMPLAST - Sindicato das Indústrias de material Plástico do Estado de Minas Gerais

Avenida do Contorno, 4480 - 15º andar - salas 1504/1505 - Bairro Funcionários

CEP: 30110-028 - Belo Horizonte - MG

Telefone: (31) 3223.6757

E-mail: simplast@simplast.com.br / ivana@bemplast.com.br

Site: www.simplast.com.br

Presidente: Ivana Serpa Braga

SINDIPLAST - Sindicato das Indústrias de Material Plástico de Uberaba

Praça Frei Eugênio, 365 - São Benedito

CEP: 38010-280 - Uberaba - MG

Telefone: (34) 3312-2733 | (34) 3312-1277

E-mail: sindiplastub@fiemg.com.br

Presidente: Delvaníria dos Reis Pires Rezende

PARAÍBA (PB)

SINDIPLAST/PB - Sindicato da Indústria de Material Plástico e Resinas Sintéticas do Estado da Paraíba

Rua Manoel Gonçalves Guimarães, 195 - José Pinheiro

CEP: 58407-363 - Campina Grande - PB

Telefone: (83) 2101-5322

E-mail: sindiplast.pb@gmail.com

Site: www.sindicatodaindustria.com.br/sindiplastpb

Presidente: Péricles Felinto de Araújo

PARANÁ (PR)

SIMPEP - Sindicato da Indústria de Material Plástico no Estado do Paraná

Rua João Negrão, 731 - 3º andar - Conjuntos 301/302

CEP: 80010-200 - Curitiba - PR

Telefone: (41) 3224-9163

E-mail: simpep@simpep.com.br / simpep@simpep.org.br / jociane@simpep.org.br

Site: www.simpep.com.br

Presidente: Dirceu A. Galléas

SIMPLÁS-NP - Sindicato da Indústria de Material Plástico do Norte do Paraná

R. Pernambuco, 390 - 12º andar - sala 1208

86020-913 - Londrina - PR

Tel.: (43) 3337-1390

Site: www.simplasnp.com.br

E-mail: simplas@sercomtel.com.br

Presidente: Sueli Souza Baptisaco

PERNAMBUCO (PE)

SIMPEPE - Sindicato das Indústrias do Material Plástico do Estado de Pernambuco

Avenida Cruz Cabuga, 767 - 5º andar - sala dos Sindicatos - Santo Amaro

CEP: 50040-000 - Recife - PE

Telefone: (81) 3412-8523 / Celular: (81) 99972-4456

E-mail: simpepe@fiepe.org.br / somacedohh@hotmail.com

Site: www.simpepe.org.br

Presidente: Gesse Batista Santos

RIO DE JANEIRO (RJ)

SIMPERJ - Sindicato da Indústria de Material Plásticos do Estado do Rio de Janeiro

Rua Santa Luzia, 776 - sala 203 - Centro - CEP: 20030-042 - Rio de Janeiro - RJ

Telefone: (021) 2220-9726

E-mail: simperj@simperj.org.br

Site: www.simperj.org.br

Presidente: Gladstone José dos Santos Junior

Sindicatos estaduais do setor plástico

RIO GRANDE DO NORTE (RN)

SINDIPLAST - Sindicato das Indústrias de Material e Laminados Plásticos do Estado do Rio Grande do Norte

Avenida Senador Salgado Filho, 2860 - 2º andar - Edifício Engenheiro Fernando Bezerra "Casa da Indústria"
Lagoa Nova - CEP: 59075-900 - Natal - RN
Telefone: (84) 3204-6332 / (84) 3204-6168
E-mail: sindiplastrn@fiern.org.br
Site: www.sindindustria.com.br/sindiplastrn
Presidente: Maria da Conceição Rebouças Duarte Tavares

RIO GRANDE DO SUL (RS)

SIMPLÁS - Sindicato das Indústrias de Material Plástico do Nordeste Gaúcho

Rua Ítalo Victor Bersani, 1134 - Bairro Jardim América
CEP: 95050-520 - Caxias do Sul - RS
Telefone: (54) 3013-8484
E-mail: simplas@simplas.com.br
Site: www.simplas.com.br
Presidente: Gelson de Oliveira

SINPLAST - Sindicato das Indústrias de Material Plástico no Estado do Rio Grande do Sul

Avenida Assis Brasil, 8787 - Bloco 3 - Térreo
CEP: 91140-001 - Rio Grande do Sul - RS
Telefone: (51) 3364 - 4503
E-mail: sinplast@sinplast.org.br | gerson@soprasinos.com.br
Site: www.sinplast.org.br
Presidente: Gerson Albano Haas

SIMPLAVI - Sindicato das Indústrias de Material Plástico do Vale dos Vinhedos

Rua Avelino Luiz Zaf, 95, salas 2 e 3 - Bairro Fenavinho
CEP: 95703-365 - Bento Gonçalves - RS
Telefone: (54) 3452-3870
E-mail: contato@simplavi.com.br
Site: www.simplavi.com.br
Presidente: Ivânio Angelo Arioli

SANTA CATARINA (SC)

SIMPESC - Sindicato da Indústria de Material Plástico no Estado de Santa Catarina

Rua Abdon Batista, 121 - 13º andar - sala 1302 - Centro
CEP: 89201-010 - Joinville - SC
Telefone: (47) 3433-2351
E-mail: simpesc@simpesc.org.br
Site: www.simpesc.org.br
Presidente: Albano Schmidt

SIAPB - Sindicato das Indústrias de Artefatos Plásticos e Brinquedos de Blumenau

Rua Frei Estanislau Schaeette, 111 - Sala 07
CEP: 89037-001 - Blumenau - SC
Telefone: (47) 3329-0535
E-mail: siapb@terra.com.br
Site: www.siapb.com.br
Presidente: Ednei Antônio Rodrigues

SINPLASC - Sindicato das Indústrias Plásticas do Sul Catarinense

Rua Ernesto Bianchini Góes, 91 - Centro Empresarial Acic - Sala 201 - 2º andar - Bairro Próspera
CEP: 88815-030 - Criciúma - SC
Telefone: (48) 99167-2386 | (48) 3442-6344
E-mail: reginaldo.ccs@terra.com.br | sindicatospatronais@acicri.com.br
Site: www.sinplasc.com.br
Presidente: Reginaldo José Cechinel

SINDIPLASC - Sindicato das Indústrias do Material Plástico do Oeste Catarinense

Avenida Getúlio Vargas, 150 - Prédio SESI - 3º andar
CEP: 89801-000 - Chapecó - SC
Telefone: (49) 3328-9700
E-mail: sindiplasc@gmail.com
Site: www.sindiplasc.com.br
Presidente: Roger dos Anjos

SÃO PAULO (SP)

SINDIPLAST - Sindicato da Indústria de Material Plástico, Transformação e Reciclagem de Material Plástico do Estado de São Paulo

Avenida Paulista, 2439 - 8º andar - Cerqueira César
CEP: 01311-936 - São Paulo - SP
Telefone: (11) 3060-9688
E-mail: sindiplast@sindiplast.org.br
Site: www.sindiplast.org.br
Presidente: José Ricardo Roriz Coelho

Associações e entidades do setor plástico



ABIEF

ABIEF - Associação Brasileira da Indústria de Embalagens Plásticas Flexíveis

Avenida Paulista, 2439 - 8º andar - Cerqueira César
CEP: 01311-936 - São Paulo - SP
Tel: (11) 3032-4092
Site: www.abief.org.br
E-mail: abief@abief.org.br
Presidente: Rogério Mani

ABRAPLA

ABRAPLA - Associação Brasileira da Indústria de Laminados Plásticos e Espumas Flexíveis

Avenida Paulista, 2439 - 8º andar
CEP: 01311-936 - São Paulo - SP
Tel.: (11)97606-9183 (Nívio Rigos)
Site: www.abrapla.com
E-mail: niviorigos@abrapla.com
Presidente: João Baptista Matulja Júnior

INP

INP - Instituto Nacional do Plástico

Avenida Chedid Jafet, 222 Bloco C - 4º andar
CEP: 04551-065 - São Paulo - SP
Tel: (11) 2148-4779
Site: www.inp.org.br
E-mail: inp@inp.org.br
Presidente do Conselho Deliberativo: José Ricardo Roriz Coelho



abiplast

Associação Brasileira da Indústria do Plástico

2019

2023

Conselho de Administração

Presidente

José Ricardo Roriz Coelho

1º Vice - Presidente

Alberto Geronimi

1º Diretor Secretário

Peter Reiter

2º Diretor Secretário

Oswaldo Coltri Filho

1º Diretor Tesoureiro

Rogério José Mani

2º Diretor Tesoureiro

William Marcelo Nicolau

Conselheiros

Sergio Wajsbrod
José Thomé Xavier de Brito Neto
Mario Schlickmann
Gabriel Pires Goncalves
Sergio Souza Rogério de Castro
João Baptista Matulja Junior

Conselho Fiscal

Efetivos

Valter Biaggi Bombonato
Ricardo Jamil Hajaj
André Jordão Lorenzo de Rosário

Suplentes

Gustavo Dario Alvarez
Alfredo Felipe de Oliveira Schmitt
Sérgio Murad Carneiro Filho

Equipe

Diretor Superintendente

Paulo Henrique Rangel Teixeira

Equipe técnica

Carla da Silva Castilho
Marcos Ferreira do Nascimento
Natalia Mielczarek
Paula Pariz Lorenzoni de Oliveira
Pedro Camargo Rodrigues

Simone Carvalho Levorato Fraga
Suzete Martucci Gabos Naal
Tathiane Perego da Silveira
Teresinha Vera Torres

Estagiária

Victoria Mattos

Consultores

Gilmar do Amaral
Magaly Maria M. Menezes

Glossário de termos

ABIPLAST - Associação Brasileira da Indústria do Plástico;

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas;

ABS - Acrilonitrila-Butadieno-Estireno;

CAGED - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados;

CH - Suíça;

CIS - Commonwealth of Independent States (Comunidade dos Estados Independentes);

COMEXSTAT - Estatísticas Comércio Exterior;

EPS - Poliestireno expandido;

EU - European Union (União Europeia);

EUA - Estados Unidos da América;

EVA - Etileno-Vinil-Acetato;

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística;

IPEA - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada;

NAFTA - North American Free Trade Agreement (Tratado Norte-Americano de Livre Comércio);

NBR - Norma Brasileira Regulamentadora;

NO - Noruega;

PA 6 - Poliamida 6;

PA 6:6 - Poliamida 6:6;

PA 11 - Poliamida 11;

PA 12 - Poliamida 12;

PA - Poliamida;

PBT - Poli (tereftalato de butileno);

PC - Policarbonato;

PCR - Resina pós-consumo reciclada;

PEAD - Polietileno de alta densidade;

PEBD - Polietileno de baixa densidade;

PEBDL - Polietileno de baixa densidade linear;

PET - Poli (tereftalato de etileno);

PICPlast - Plano de Incentivo à Cadeia do Plástico;

POM - Polioximetileno;

PP - Polipropileno;

PPO - Polioxifenileno;

PS - Poliestireno;

PSU - Polissulfona;

PTFE - Politetrafluoretileno;

PU - Poliuretano;

PVC - Poli (cloreto de vinila);

RAIS - Relação Anual de Informações Sociais;

RAS - Relatório Anual de Sustentabilidade;

RDC - Resolução da Diretoria Colegiada;

t - Tonelada;

Edição

20 ← PERFIL → 20

Especial Digital

A Indústria de Transformação e
Reciclagem de Plástico no Brasil



Av. Paulista, 2439 - 8º andar | 01311-936 / São Paulo | SP | Brasil | 55 11 3060.9688

www.abiplast.org.br | abiplast@abiplast.org.br

SIGA-NOS

